

Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - 2026 (ano base 2025)

Missão da FAPI

“Formar lideranças para o mundo do trabalho” (PDI, p. 4).

Centro Universitário FAPI

Gestão Acadêmica

Reitor

Prof. Dr. Marcelo Catho Gallina

Pró-Reitora Administrativa

Sra. Francine Freisleben

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenador

Prof. Msc. Filipe Eduardo Martins Guedes

Representantes do corpo docente

Prof. Armando Augusto Piva

Profª. Michelle Louise Zattera

Representantes do corpo discente

Srª. Evyllen Barboza

Srª. Julia Alexandre

Representantes do corpo técnico-administrativo

Srª. Geisa Matos Casimiro

Srª. Pamella Costa Machado

Representantes da sociedade civil

Sr. Deivid Briski

Sr. João Victor Bueno Maciel

Sumário

1. Introdução	5
2. Metodologia	8
3. Desenvolvimento.....	10
4. Análise dos dados e das informações.....	152
5. Resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2025	154
Referências que dão suporte ao Processo Autoavaliativo da FAPI.....	164

1. Introdução

1.1. Dados da Instituição

O Centro Universitário de Pinhais - FAPI – código: 1535, mantido pela Centro de Ensino Superior de Pinhais - CESP, é uma instituição de ensino superior de direito privado que surgiu em 1998, como Faculdade, transformando-se em Centro Universitário, em dezembro de 2023, por meio da Portaria Ministerial n. 2139, publicada no DOU de 22 de dezembro de 2023.

Contando com aproximadamente, 800 alunos, distribuídos em 11 cursos de graduação presenciais (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia), o Centro Universitário de Pinhais tem sua unidade de ensino situada na cidade de Pinhais e conta com um corpo docente composto por 35 professores.

Em junho de 2024 o Centro Universitário de Pinhais - FAPI foi adquirido pelo grupo Cruzeiro do Sul Educacional S/A.

O Centro Universitário de Pinhais vem se consolidando entre as cidades que compõe a Região Metropolitana de Curitiba como instituição que têm compromisso com a qualidade do ensino que oferece, orientando sua ação educativa para a participação ativa e crítica do aluno em sua forma de adquirir conhecimentos.

1.1.1. Breve Histórico e Contextualização

O Centro Universitário de Pinhais - FAPI começou suas atividades como Faculdade de Pinhais, em 1998, mantida pelo Centro de Ensino Superior de Pinhais, Sociedade Civil - Pessoa Jurídica de Direito Privado. Foi credenciada em 23 de junho de 2000, por meio da Portaria Ministerial n. 882. No mesmo ato de credenciamento, foi autorizado a abertura do curso de Administração.

No mesmo ano vieram as autorizações para os cursos de Letras, Pedagogia e em 2006 veio a autorização de funcionamento para o curso de Direito.

Em 2010, a instituição passou por um processo sucessório da primeira para a segunda geração familiar de gestores, bem como pela profissionalização de sua gestão. Em 23 de janeiro de 2014, por meio da Portaria Ministerial n. 06, teve alteração de denominação de mantida, passando de Faculdade São Judas Tadeu de Pinhais para Faculdade de Pinhais.

Atendendo ao disposto no PDI quanto à oferta de cursos presenciais, vieram as autorizações para a oferta dos cursos de Engenharia Civil, Arquitetura, Ciências Contábeis, Arquitetura e Urbanismo, Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental, Construção de Edifícios, Logística, Processos Gerenciais, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Segurança Privada e Gestão Pública. Em 2023, vieram as autorizações para a abertura dos cursos de Enfermagem, Medicina e Biomedicina.

A IES foi credenciada pela Portaria Ministerial nº 899, de 25 de julho de 2017, com limite territorial de atuação em Pinhais, Estado do Paraná e Credenciado na Modalidade EAD pela Portaria Ministerial nº 366, de 01 de junho de 2021. Pela Portaria Ministerial n. 2139, publicada no DOU de 22 de dezembro de 2023, a Faculdade de Pinhais - FAPI passou a Centro Universitário de Pinhais.

Como a maioria das instituições de ensino superior, a Instituição pautou sua atuação nas cidades da Região Metropolitana de Curitiba, concentrando-se em ações relacionadas ao ensino de graduação, às atividades de extensão e na pós-graduação. Nesse contexto, a FAPI tem, nos dois últimos anos, ampliado sua inserção regional em razão da oferta do curso de Medicina e também por meio da incubadora OUTBOX - FAPI.

Com a aquisição do Centro Universitário pelo grupo Cruzeiro do Sul Educacional, que agrupa outras instituições de ensino superior em diferentes Estados do País, como São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraíba e Paraná, uma série de mudanças vem ocorrendo na dinâmica da Instituição, o que vem fazendo com que a IES comece a ter também uma inserção nacional em razão do curso de Medicina, atrelado ao nome Cruzeiro do Sul.

Os cursos de graduação ofertados atualmente pela Instituição são nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, Exatas e da Saúde. São eles: Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Medicina, Pedagogia e os Superiores de Tecnologia em Logística, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos e Análise de Desenvolvimento de Sistemas.

1.2. Composição da CPA

Atendendo às determinações do Art. 11 da Lei nº 10.861/ 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e do Art.7º, § 2º, I da Portaria 2.051/2004 que regulamenta esse procedimento de avaliação, a CPA está constituída (Portaria G. R. nº 003A/2026) por:

Coordenador

Prof. Msc. Filipe Eduardo Martins Guedes

Representantes do corpo docente

Prof. Armando Augusto Piva

Prof. Michelle Louise Zattera

Representantes do corpo discente

Srª. Evyllen Barboza

Srª. Júlia Alexandre

Representantes do corpo técnico-administrativo

Srª. Francine Freisleben

Srª. Pamella Costa Machado

Representantes da sociedade civil

Sr. Deivid Briski

Sr. João Victor Bueno Maciel

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA possuem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da FAPI.

1.3. Planejamento estratégico de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) considera fundamental o primeiro eixo do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), que aborda o

planejamento e a execução das avaliações institucionais. Esse eixo é essencial para reunir informações sobre a experiência de todos os públicos que fazem parte da FAPI.

Para garantir um processo participativo, a CPA envolve professores, alunos e colaboradores na construção das avaliações institucionais. Em reuniões estratégicas, são debatidos os temas mais relevantes a serem abordados nas pesquisas aplicadas à comunidade acadêmica. Todas essas iniciativas têm como propósito impulsionar a melhoria contínua na FAPI, assegurando que o planejamento e a realização das avaliações institucionais sejam sempre aprimorados com foco na melhoria constante.

1.4. Ano referência do relatório

Este relatório de autoavaliação do Centro Universitário FAPI trata-se do Segundo Relatório Parcial, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório, a CPA procurou contemplar as informações e ações desenvolvidas no ano de 2025, bem como apresentar os cinco eixos trabalhados.

A seguir, descreve-se a Metodologia adotada no processo de autoavaliação institucional.

2. Metodologia

2.1. Instrumentos utilizados na coleta de dados

Para a condução do processo autoavaliativo, a CPA, em conformidade com a legislação vigente, desenvolveu instrumentos próprios de avaliação alinhados às 10 dimensões do SINAES, organizadas em cinco eixos. Para isso, foram implementados os seguintes processos avaliativos, assim distribuídos:

Avaliação do Clima Organizacional

Indicadores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

Avaliação da Graduação Presencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria, Infraestrutura e Corpo Docente.

2.2. Segmentos consultados

No processo de autoavaliação, o segmento consultado foi composto por Alunos, professores e coordenadores de curso de Graduação Presencial, cuja participação contribuiu de forma significativa para a coleta de percepções e análises sobre a instituição.

2.3. Técnicas de análise dos dados

As etapas de desenvolvimento dos relatórios avaliativos e as técnicas de análise dos dados são:

- ✓ Discussão periódica dos instrumentos com os gestores e com os membros da CPA;
- ✓ Aplicação dos instrumentos avaliativos (sistema on-line);
- ✓ Elaboração de tabelas e gráficos;
- ✓ Análise das colocações em cada indicador, com base em dois critérios: 1) Validação da Amostra, 50% de participação, ou erro amostral que fique em até 3 pontos; 2) Satisfação: considerando a soma das respostas “concordo totalmente” + “concordo”, com a seguinte classificação: Potencialidade: 75,00% a 100,00%; Neutro: 50,00% a 74,99% e Fragilidade: 0,00% a 49,99%;
- ✓ Levantamento das principais potencialidades ou fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram;
- ✓ Elaboração dos cadernos de resultados (gráficos e eletrônicos) de curso / da IES;
- ✓ Encaminhamento dos cadernos (de forma gráfica e eletrônica) a cada gestor responsável ou envolvidos no processo;
- ✓ Discussão dos resultados com os colegiados específicos;
- ✓ Elaboração do documento que indica as ações decorrentes do processo avaliativo.
- ✓ Divulgação dos resultados via App Duda; Área do Aluno; *Blackboard* (Disciplina da Coordenação); SharePoint da CPA; e-mail institucional; murais; e site da CPA.

3. Desenvolvimento¹

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

No intuito de alcançar seus objetivos, a FAPI reconheceu a importância de realizar um planejamento que envolvesse sua comunidade e articulasse os setores e os departamentos, observando-se, sempre, os processos avaliativos, para que eles fossem utilizados como instrumentos de gestão para repensar a IES de forma sólida e em longa duração.

Como aponta em seu PDI (p. 4), A partir do processo de expansão e da consolidação dos primeiros cursos, a FAPI vem trabalhando exclusivamente para a consolidação de sua oferta educacional. Todos os esforços foram voltados para melhoria contínua de seus processos, a consolidação de uma cultura de planejamento, a gestão colegiada e a formação de quadros docentes, discentes e técnico administrativos.

Tal política tornou mais ágil e eficiente os processos e os procedimentos internos em todas as áreas e os setores da IES, com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, conforme as diretrizes e as orientações indicadas pela entidade Mantenedora e as diretrizes e metas contidas no PDI.

Dessa maneira, a FAPI passou a adotar um modelo de gestão que privilegia o compartilhamento no processo decisório entre as esferas da Mantenedora e da Reitoria, orientando-se pelos princípios da participação e da transparência. Assim, o modelo passou a envolver todos os níveis acadêmicos e Órgãos Colegiados, permitindo a participação da comunidade universitária em todas as discussões pertinentes à Administração Superior, por meio das reuniões de conselhos, de comitês e de comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Tendo em vista a política de gestão institucional, é importante destacar os desafios de sua implantação, observando-se questões éticas, de transparência, de participação e de descentralização. Nessa perspectiva, a FAPI implementou ações para alcançar seus objetivos de gestão que estão previstos no PDI atual. Essas ações são voltadas para a percepção de um posicionamento de qualidade educacional e de boas práticas de gestão. A Reitoria, para tanto, reúne-se com a Pró-reitoria para dar atendimento às demandas que são encaminhadas dos diversos órgãos / setores, procurando atender a todas as questões que envolvem a graduação presencial.

A evolução institucional pode ser observada no relatório integral de avaliação institucional, disponibilizado ao MEC por meio do sistema e-MEC, onde apresenta-se de forma mais pontual, a ampliação de suas potencialidades, bem como a busca constante para superação das questões que têm aparecido como fragilidades nas avaliações realizadas. De forma geral, é possível verificar o aumento constante da demanda pelos cursos da FAPI; a avaliação institucional consolidada, que já faz parte da cultura avaliativa da Instituição; a evolução crescente da qualidade de suas atividades, observada tanto nos relatórios de avaliação interna, quanto nos relatórios de avaliação externa; o desenvolvimento de atividades de extensão crescente, observando as relações necessárias com seus cursos de graduação.

Em cada avaliação, é gerado um relatório que é analisado pela CPA, pelos gestores acadêmicos e administrativos, pelas coordenações de cursos, pelos colegiados de cursos e pelos respectivos NDEs. A partir do estudo desses relatórios, são desenvolvidos os quadros que apresentam os resultados do processo avaliativo e as ações acadêmicas que serão realizadas decorrentes da autoavaliação e dos resultados das avaliações externas.

Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional

O processo autoavaliativo foi adotado na IES a partir da implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como se instituiu a primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA). A atual CPA, designada pela Portaria nº. 08 de 03 de abril de 2025, é composta por 10 membros. Há representantes do corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente e também da sociedade civil.

As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A CPA possui infraestrutura própria, Regulamento devidamente aprovado pelos órgãos superiores e reúne-se regularmente com suas atas devidamente registradas.

A Metodologia e os Instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A Autoavaliação é realizada em todos os níveis: docentes, corpo técnico-administrativo, discentes e coordenações de curso.

Para obter eficiência no processo de avaliação interna, a CPA realiza o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros e a observância dos prazos previstos, a CPA apresenta um calendário com todas as etapas da avaliação, contemplando elaboração, revisão, reorganização e aplicação dos instrumentos de pesquisa; sensibilização prévia da comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos; discussões internas, definição das equipes de trabalho ou comissões setoriais para a divisão de tarefas; apresentação das sistematizações dos resultados; elaboração dos relatórios parciais das dimensões avaliadas e do relatório final, bem como divulgação dos dados.

A fase de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, dos trabalhos da CPA, está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, por meio de conscientização e esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional, bem como pela participação da CPA em eventos, colegiados superiores e demais reuniões da Instituição. Assim, todos os membros da comunidade acadêmica são chamados a se envolverem nos processos avaliativos para a integração, a articulação e a participação. Isto ocorre também na etapa de ampla discussão das análises e resultados com a comunidade, por meio de reuniões e outras formas de divulgação.

O processo de comunicação com a comunidade acadêmica está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo. Inicialmente a CPA, por meio de reuniões de conscientização e de esclarecimento sobre o processo de avaliação, solicita aos gestores acadêmico-administrativos uma análise conjunta dos instrumentos de

avaliação nos espaços de discussão (colegiados de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais). Assim, todos os membros da comunidade são convidados a participarem do processo autoavaliativo, trazendo suas contribuições para o processo.

Após a definição das questões que compõem os instrumentos avaliativos há uma análise conjunta entre CPA, Pró-reitoria, gerências e coordenações de curso sobre o período da avaliação. Evita-se a aplicação durante a realização de provas regimentais, pois os resultados podem sofrer interferências significativas pela percepção dos alunos sobre um determinado aspecto.

Assim que os instrumentos de avaliação e o período de realização do processo autoavaliativo são definidos, a CPA inicia o processo de comunicação à comunidade acadêmica nos diversos meios disponíveis na instituição: murais; mensagem via Short Message Service (SMS); informativo nas redes sociais; mensagem na área do aluno; e-mail institucional dos professores; informativos nos murais e a ação de divulgação pelos coordenadores de curso, via disciplina da coordenação no Blackboard e pelos docentes em sala de aula.

Paralelamente a essa ação de comunicação, a CPA inicia a elaboração do cadastro das questões no sistema informatizado desenvolvido pelo próprio departamento de sistemas da instituição. O sistema permite a participação de alunos, coordenadores e professores de um determinado curso ou de todos os cursos no processo avaliativo, bem como dos funcionários técnico-administrativos de forma simultânea.

A avaliação fica disponível para a participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas – área do aluno, do professor, do tutor e do colaborador, além dos aplicativos Duda e Duda Educador. Ao acessar, visualizam uma mensagem apresentada em um pop-up sobre a realização da avaliação; assim, podem optar por participar naquele momento ou realizar a avaliação posteriormente, clicando na opção própria.

O sistema e os Apps também permitem que o participante inicie a avaliação e possa continuar respondendo às demais questões posteriormente, pois cada resposta é salva automaticamente, apresentando também o progresso das questões que já foram respondidas. Existe a possibilidade de o aluno, após responder 100% das questões, finalizar a pesquisa e obter certificado de participação no processo

autoavaliativo, podendo ser registrada como Atividade Complementar (AC). O certificado fica disponível na própria área do aluno e no App Duda, automaticamente.

A CPA acompanha diariamente os índices de participação, buscando atender ao critério de validação da amostra, estabelecido em 50% de participação ou erro amostral de até 3 pontos. Os índices são encaminhados semanalmente aos gestores, para o acompanhamento da avaliação e apoio ao constante processo de comunicação à comunidade acadêmica.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados da avaliação quantitativa por indicador, da avaliação individual do corpo docente e da avaliação qualitativa.

Os dados quantitativos e qualitativos, coletados pelos instrumentos da Avaliação, são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa, uma vez que são temas de discussões em reuniões pedagógicas de planejamento e de colegiados, ensejando ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias. Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores, de diversas formas, de que resultam mudanças de comportamento; ações de orientações; diálogos; entendimentos; discussões de problemas; busca de soluções ou de outras alternativas; execução e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

As diretorias, a reitoria, a Pró-reitoria, as coordenações de cursos e gestores acadêmicos e administrativos fazem análise e apreciação dos resultados, discutindo-os em seus âmbitos de atuação, bem como em reuniões dos colegiados superiores.

Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA busca assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e da sociedade civil organizada na sua composição, de acordo com Portaria nº. 8 de 03/04/2025, emitida pela Reitoria do Centro Universitário, que designa a Comissão Própria de Avaliação – CPA, descrevendo seus membros e o segmento de representação.

De forma contínua, a CPA conduz os processos de autoavaliação institucional a partir das dimensões / eixos preconizados pelo SINAES e pelo seu regulamento. Com instrumentos diversificados que atendem questões fundamentais para os relatórios de autoavaliação que são encaminhados aos gestores além de atender as particularidades de cada segmento da IES que são objeto de análise.

Na sequência, apresentam-se os instrumentos de coleta e sua composição, que podem ser analisados pela Comissão no momento da avaliação in loco:

Avaliação do Clima Organizacional

Indicadores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

Avaliação da Graduação Presencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria, Infraestrutura e Corpo Docente.

Cabe lembrar que a CPA tem uma atuação que visa a atender aos requisitos legais, sempre, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas em 05 eixos.

A CPA vem fazendo um acompanhamento detalhado do processo com o objetivo de avaliar e criar estratégias que envolvam a comunidade acadêmica, de maneira a garantir uma crescente participação nos processos de autoavaliação. A coordenação da CPA, objetivando fomentar estrategicamente o engajamento dos membros da comissão, realiza reuniões a cada dois meses para planejar a continuidade de processos e projetos, bem como apresentar, discutir e analisar os resultados dos processos de autoavaliação de forma conjunta com todos os membros.

Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados dos processos autoavaliativos traduzem anseios, expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, portanto devem subsidiar tomadas de decisões, propostas e outras ações que visem a ampliar a qualidade da instituição.

Neste sentido, a CPA divulga a sua comunidade acadêmica os resultados de seus processos avaliativos de forma ética e hierárquica, e cada qual tem acesso aos resultados de acordo com a sua respectiva atuação.

Após uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, por curso, por indicador e

suas respectivas questões.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação considerando a soma das respostas “concordo totalmente” + “concordo”, com a seguinte classificação: Potencialidade: 75,00% a 100,00%, Neutro: 50,00% a 74,99%, Fragilidade: 0,00% a 49,99%. Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/ análise das respostas das questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões.

Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após esta etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, a cada gestor responsável ou envolvidos no processo autoavaliativo. Em especial, a CPA solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso, com os membros do NDE, com os representantes de classe e com os funcionários para o aprofundamento da análise dos resultados.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no Blackboard e área do aluno, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais).

Uma ação importante foi à criação de um canal de comunicação da

coordenação no Blackboard (disciplina da coordenação), na qual as coordenações sempre atuam para sensibilizar os alunos e docentes em relação a todas as etapas do processo avaliativo.

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados da CPA se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, ensejam mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, busca de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

Registra-se também, que em 2025 a FAPI recebeu três comissões do MEC/INEP: CST em Processos Gerenciais, que resultou em uma nota máxima (5), CST em Recursos Humanos e CST em Logística, ambos os cursos conceituados com nota 4.

Procura-se dar visibilidade aos resultados das avaliações interna e externa por meio dos canais de comunicação Institucionais.

A CPA, também, orienta que as coordenações de curso realizem as devolutivas dos resultados nas reuniões de Colegiado de Curso e do NDE com a finalidade de subsidiar a gestão institucional em seu planejamento, para a reformulação dos documentos institucionais (PDI, PPI, PPC e PE).

Vale ressaltar que, a cada relatório produzido, são apresentados resultados em forma de gráficos comparativos e tabelas que permitem aos gestores de diversas instâncias tomarem decisões e ajustarem seus planejamentos.

Vale destacar que os resultados gerais das avaliações realizadas pela CPA no ano de 2025 constam no item “Resultados das avaliações realizadas pela CPA, no item 5 deste relatório.

Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional da IES, organizado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo apresentar o contexto institucional e identificar as fragilidades e potencialidades relacionadas às práticas e ao desempenho da IES em relação ao seu PDI. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório. O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O Relatório é elaborado pela CPA com a participação de todos os gestores acadêmicos e administrativos, que contribuem com informações específicas de suas áreas. Trata-se de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e as ações das áreas da IES.

Para tanto, os resultados das avaliações são confrontados pela CPA com as informações do PDI e dos relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em conformidade com a legislação vigente, será divulgado, neste ano, o segundo relatório parcial, com o objetivo de apresentar as informações e ações desenvolvidas ao longo de 2025. O documento contemplará, ainda, as iniciativas conduzidas pela CPA e pelas demais áreas da IES, explicitando os eixos trabalhados.

Os relatórios de autoavaliação são encaminhados pela CPA à Reitoria e aos gestores da Instituição. É solicitado aos gestores que as informações constantes no relatório sejam apresentadas aos seus pares.

A elaboração do relatório possibilita momentos de reflexão da Instituição sobre suas diversas dimensões, desencadeando um processo que envolverá a realização de diversos projetos produtos da avaliação. A ideia é que, ao considerar um conjunto de dados, indicadores e inferências, a Instituição possa qualificá-los, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma.

A elaboração do relatório não é um processo estático, é um processo em movimento contínuo caracterizado pelo ato de atender às preocupações da comunidade acadêmica, na aplicação cuidadosa da indispensável qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. O relatório busca, sob o olhar da comunidade acadêmica, adentrar o campo infinito de possibilidades da reflexão sobre si, para juntar à sua missão os resultados que a tornam um espaço diferenciado no campo da construção do conhecimento, do investimento em pesquisas e de inovadora posição em sua atuação pedagógica, administrativa e tecnológica, o que a encaminha para a condição de Instituição de referência no cenário nacional.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Indicador 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A missão da FAPI é “Formar lideranças para o mundo do trabalho” (PDI, p. 4)

Na luta para alcançar seu objetivo em ser um centro de referência no ensino superior, a FAPI não mede esforços financeiros e humanos e procura oferecer a todos os envolvidos com a Instituição, qualidade no ensino, no atendimento a seus discentes e à população pinhaiense em geral, apoio a seus docentes, mantendo uma política de amizade e respeito por todos os seus colaboradores, favorecendo o trabalho em equipe e o espírito de companheirismo entre todos.

A estrutura física, humana, pedagógica e tecnológica, está colocada à disposição de todo cidadão, a qualquer tempo que se fizer necessário, mantendo assim, um vínculo indissociável com o Município de Pinhais, sua população e, de outros Municípios circunvizinhos. Disponibiliza sua estrutura física para eventos internos e para os Municípios.

A IES está localizada no município de Pinhais, emancipado de Piraquara em 1992, data em que passou a compor a Região Metropolitana de Curitiba e, mesmo sendo o menor dos 399 municípios paranaenses, em área territorial, com 60,2 km², é a 10^a economia do Estado, com uma população estimada de 130.789 habitantes, IPARDES (2021). Desde a sua criação até o momento, o UNIFAPI enfrentou muitos desafios, contudo consolidou-se como uma Instituição que sempre buscou a sua integração com a realidade do meio em que se situa.

Para constituir-se como Instituição de Ensino Superior, inicialmente, organizou-se e estruturou-se com o objetivo de possuir o seu credenciamento. Foram dois anos de trabalho, avaliação e acompanhamento pelos Órgãos competentes. Uma vez credenciada, centrou suas forças na expansão da graduação, da qualificação dos professores, bem como nas atividades de pesquisa e de extensão, atendendo a Região Metropolitana de Curitiba com a oferta de Educação Superior.

A partir do primeiro processo seletivo, a IES trabalhou na consolidação dos três primeiros cursos e na ampliação de sua oferta educacional. Optou por ofertar cursos que atendessem a necessidade da região, identificada, por meio do diálogo com a comunidade empresarial que demonstravam as reais necessidades em relação à qualificação profissional. Rapidamente a FAPI obteve respostas positivas, com relação aos Processos Seletivos ofertados. Com a crescente receptividade dos cursos ofertados, a IES decidiu ampliar seu leque de cursos.

Objetivos e Metas do PDI

A análise e a avaliação dos resultados atingidos na execução do PDI são realizadas por toda a comunidade por meio do processo de avaliação institucional, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujos resultados são encaminhados ao INEP/ MEC.

Os resultados obtidos permitem propor novas diretrizes, objetivos e metas, em consonância com a maturidade institucional, o novo momento histórico e a missão institucional.

Os objetivos propostos para o período são os seguintes:

Objetivo 1 - Institucional

A. Aumentar a percepção do valor da Instituição para seus acadêmicos, parceiros e para a comunidade da Capital e Região Metropolitana de Curitiba.

B. Reverter o processo de evasão por meio de um controle semestral entre aproveitamento pedagógico, faltas e inadimplência.

C. Implantação de políticas de ensino adequadas à realidade da Instituição.

D. Criação de grupo de trabalho para identificação das características regionais com relação à oportunidade de formação profissional para subsidiar a Diretoria

Acadêmica, com informações que orientem a abertura de novos cursos de graduação, extensão e pós graduação, nas modalidades presencial e EAD.

E. Divulgar projetos da Instituição. Criar mecanismos de maior divulgação comunicação interna e externa.

F. Apoio didático ao corpo docente. Os Coordenadores de Curso acompanham o desenvolvimento didático-pedagógico dos professores, apoiam propostas de mudanças técnicas no processo de ensino e aprendizagem e recebem orientação didático pedagógica.

G. Capacitação Pedagógica Continuada aos Docentes. Promover a participação de professores em encontros que discutam temas didático-pedagógicos.

H. Estímulo à permanência. Fortalecer o Programa de atendimento psicopedagógico ao discente, e pretende fazê-lo com a instalação do Serviço de Orientação ao Estudante, com o envolvimento e participação do curso de psicologia da Instituição, por meio do NIDAP, quando da autorização de funcionamento do Curso solicitado em 2018.

I. Fortalecer a políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares, por meio da ampliação dos convênios com instituições privadas e públicas. A prática profissional é desenvolvida em disciplinas específicas, clínicas, laboratórios e por meio de atividades complementares desenvolvidas por meio de visitas, trabalhos voluntários, seminários e palestra.

J. Fortalecer Políticas de educação inclusiva (PNE - Portadores de Necessidades Especiais, através de ações voltadas para os portadores de necessidades especiais, ampliando as discussões sobre a educação inclusiva, com seminários internos, contando com alunos, professores e funcionários, em que sejam levantadas sugestões e novas propostas de atendimento no NIDAP.

K. Fortalecer Parcerias acadêmicas, institucionais e empresariais.

L. Aumentar o atendimento da Comunidade local nos Laboratórios Específicos dos Cursos de Direito e Pedagogia.

M. Garantir a capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos: realizar o dimensionamento do quadro de pessoal técnico-administrativo, organizando informações que antecipam a elaboração do plano de capacitação e qualificação dos servidores técnico administrativos, promover a avaliação geral e contínua do corpo técnico administrativo, como parte integrante para o desenvolvimento humano e de carreira; promover o equilíbrio.

N. Promover a valorização dos servidores técnico-administrativos: Ampliar a divulgação interna das decisões tomadas nos conselhos superiores, por meio do boletim de serviços,

O. Ampliar a participação dos representantes dos servidores nos conselhos superiores e na CPA; Ampliar o orçamento necessário para capacitação e qualificação.

P. Ampliar e melhorar as ações de comunicação com a comunidade externa.

Q. Ampliar e melhorar Ações de Comunicação com a Comunidade interna: criar e implantar uma rede intranet, amplificar a certificação digital, divulgar as decisões dos órgãos colegiados no site, padronizar a expedição e tramitação de documentos, criar um repositório que unifique todas as normas da FAPI.

R. Manter e reciclar o processo de implantação de uma nova cultura organizacional, por meio dos seguintes processos:

i) Revisão de processos internos.

ii) Continuidade da capacitação dos gestores em técnicas de liderança e trabalho em equipes de alto desempenho.

iii) Continuidade da capacitação do quadro de colaboradores para técnicas de atendimento.

iv) Capacitação da Secretaria Acadêmica.

S. Credenciar o Centro Universitário

Objetivo 2: Sustentabilidade econômica.

A. Consolidar na vigência desse PDI, os convênios com FIES e programas como QUERO BOLSA, EDUCA MAIS e outros fontes de financiamento estudantil, mediante consulta prévia à Entidade Mantenedora e Conselho Superior da Mantida.

B. Consolidar a oferta de financiamento próprio estudantil. Ultrapassar o break even point em 2020.

C. Alcançar na vigência deste PDI o ticket médio de mensalidades em torno de R\$ 500,00 (quinhentos reais).

D. Da composição das fontes de arrecadação, atingir até 2022, 20% no índice de receitas provenientes de fontes que não são de pagamento de mensalidades.

E. Manter, ao longo do período deste planejamento, o índice de inadimplência de final de semestre no máximo ao redor dos 20%.

F. Manter, ao longo do período deste planejamento, o índice de evasão no máximo em 10%.

Metas para o custeio:

A. Aplicar integralmente na IES o saldo de caixa existente ao final de cada exercício fiscal, incluindo eventual remuneração por investimentos.

B. Contratar parcela do corpo docente em regime de tempo parcial até 2022, atribuindo lhes funções acadêmicas e administrativas como estratégia para a formação de equipes de gestão do empreendimento educacional.

Objetivo 3: Qualidade

A. Alcançar conceito acima da média nacional no primeiro ENADE.

B. Alcançar conceitos satisfatórios em todos os quesitos avaliados por todos os instrumentos aplicados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

C. Aumentar o índice de aprovação dos egressos nos Concursos Públicos, OAB, Conselhos Regionais, entre outros.

Objetivo 4 - Oferta Educacional na Modalidade Presencial

A. Consolidar a sua oferta educacional no ensino presencial pelo aumento no número de alunos nessa modalidade, dentro dos cursos já autorizados.

B. Abrir, incrementar a oferta institucional para a área de saúde, engenharias e informática, bem como, cursos superiores de tecnologia, em atendimento às demandas de profissionais para o desenvolvimento da economia brasileira.

C. Promover ações visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

D. Ampliar e sistematizar as oportunidades de formação profissional do aluno.

E. Promover a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos, e atualização das matrizes curriculares.

F. Colaborar na implantação de políticas de avaliação sistemática dos cursos de graduação.

G. Acompanhar e elaborar estudos dos resultados do ENADE.

H. Dar continuidade na ampliação gradativa da oferta de cursos de graduação.

I. Melhorar as condições de desempenho do docente.

J. Autorização/Reconhecimento/Renovação de Reconhecimentos dos cursos presenciais.

K. Aumentar no número de alunos nessa modalidade, dentro dos cursos já autorizados, com as seguintes perspectivas:

- i) Aumento médio anual de 30% na captação de novos alunos nos Bacharelados.
- ii) Aumento médio anual de 30% na captação de novos alunos na Licenciatura.
- iii) Aumento médio anual de 30% na captação de novos alunos nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Objetivo 5 - Oferta Educacional na Modalidade EAD

A. Credenciamento/Recredenciamento da IES na modalidade EAD para ofertas de cursos de Pós-Graduação.

B. Credenciamento/Recredenciamento respeitando a legislação vigente, estabelecendo a quantidade de polos de acordo com o conceito.

C. Selecionar cursos de pós-graduação e extensão na modalidade EAD, de acordo com a necessidade apurada na região onde o pólo for instalado.

D. Consolidar a sua oferta educacional na modalidade EAD, através de um ensino de qualidade

Objetivo 6 - Parque Tecnológico

Para a vigência deste PDI, a FAPI criará um Parque Tecnológico - PT, com Incubadora e Aceleradora de Startups, tendo como missão executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico. Os Parques Tecnológicos tem como objetivo atuar como promotores da cultura da inovação, da competitividade e da capacitação empresarial, fundamentados na transferência de conhecimento e tecnologia, com o objetivo de incrementar a produção de riqueza de uma determinada região. O parque tecnológico constituirá em um complexo produtivo industrial e de serviços de base científico-tecnológica, com caráter formal, concentrado e cooperativo, agregando empresas cuja produção se baseia em P&D. Os programas de Incubação terão como objetivo oferecer suporte a empreendedores para que possam desenvolver ideias inovadoras e transformá-las em empreendimentos de sucesso. Para isso, oferece infraestrutura e suporte gerencial, orientando os empreendedores quanto à gestão do negócio e sua competitividade. Os empreendedores que passam pelo programa contam com mentorias, networking diferenciado, workshops com temáticas pertinentes ao desenvolvimento de seus

negócios, além de uma estrutura de coworking gratuita. Os Programas de aceleração são baseados na experiência lidando com Startups, assim como a relação com Faculdades privadas de outros países, desenvolvendo uma série de produtos para que empresas de vários portes possam se envolver com ações de inovação aberta assim como interagir com Startups que possam trazer solução na forma de produtos, processos ou equipe.

Objetivo 7: Institucionalização e Internacionalização dos convênios.

A. Firmar, a partir do Credenciamento, convênios internacionais que promovam a mobilidade acadêmica por meio do intercâmbio discente e docente, fortalecendo a internacionalização dos conteúdos de ensino, fomentando a extensão e alicerçando futura iniciação a pesquisa.

B. Desenvolver com as empresas conveniadas cursos de capacitação a partir de 2019.

C. Desenvolver nas empresas, cursos de qualificação profissional a partir de 2020.

D. Consolidar o FAPI TALENTOS.

E. Aumentar o número de convênios com órgãos representativos do comércio local a partir de 2019.

F. Firmar, a partir de 2019, convênio com prefeituras na região do entorno da cidade de Pinhais para: (i) Captação de servidores para a formação na graduação; (ii) Estágios supervisionados dos alunos da IES.

Objetivo 8: Sustentabilidade ambiental.

A. Implantar a partir de 2020, o núcleo de responsabilidade socioambiental das empresas de comércio de Pinhais.

B. Implantar a partir de 2020, sua política ambiental voltada para:

(i) A utilização de fontes renováveis de papel.

(ii) A gestão do lixo produzido pela atividade da IES.

(iii) Redução de fotocópias e impressões de materiais a serem utilizados pelo alunos através do Google for Education.

(iv) Eliminação de copos descartáveis, por meio do fornecimento de copos reutilizáveis a cada início de turma.

(v) Implantar e manter ativas as políticas de educação ambiental no âmbito da IES.

Objetivo 9: Homeschooling

Nossa proposta inclui programa de preparação dos docentes e educadores para a realidade homeschooling ou educação domiciliar, que nada mais é, do que a formação letrada dos filhos tendo pais ou especialistas contratados como responsáveis. A prática remonta ao que, antigamente, era chamado de preceptoria, ou seja, o acompanhamento e orientação educacional de uma criança ou adolescente.

Este programa será voltado a formar e preparar gestores da educação básica e fundamental sobre os fundamentos, objetivos, público alvo, controles de qualidade e todos os demais assuntos que englobem esta técnica que, apesar de estar sendo recentemente trabalhada na nossa legislação, ainda é uma carência para famílias que buscam um ensino diferenciado da educação tradicional ou que tenham filhos que tenham tido experiências negativas em escola, tais como bullying, a indisciplina e, principalmente, violência e que não consigam se adaptar ao padrão ofertado na região. Além dos traumas psicológicos sofridos na escola, também configuram como fatores na opção pela educação domiciliar a insatisfação com a qualidade de ensino e/ou a existência das classes multisseriadas. Nossa proposta prevê uma estrutura de ensino é individualizada e tem roteiros programados conforme a própria rotina familiar, adotando-se um currículo preestabelecido incluindo matérias básicas prevista na legislação e outras que serão escolhidas de acordo com os objetivos da família, que serão desenvolvidos através de uma rota de aprendizagem, vinculados a FAPI que fará todo o suporte e será responsável por submeter os alunos avaliações anuais para comprovar o desenvolvimento dos conteúdos.

O material didático inclui apostilas, livros, tutoriais e vídeos desenvolvidos por grupos de homes, inseridos dentro da filosofia do método de ensino, e disponibilizados através de um Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Indicador 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

Graduação Presencial

O PDI registra as metas e objetivos institucionais com a previsão de cinco anos.

Em cada item específico desse relatório, procurou-se apresentar resultados quanto às atividades de ensino de graduação e pós-graduação, além das ações acadêmicas que são desenvolvidas pela instituição, referentes à pesquisa, iniciação científica e tecnológica, questões ligadas à arte e à cultura e inovações no que tange a aspectos tecnológicos.

A metodologia institucional, prevista em seu PDI, é fundamenta-se nos seguintes princípios: interdisciplinaridade, diálogo entre a teoria e prática, aprendizagem significativa, colaborativa, pela pesquisa e pelo uso dos recursos digitais e ambientes virtuais de aprendizagem.

A metodologia de ensino adotada na FAPI foca na ação educativa na participação ativa e crítica do(a) discente na aquisição de conhecimentos práticos e teóricos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de valores e atitudes, processos nos quais os conteúdos das disciplinas/ atividades são trabalhados de modo a constituírem os fundamentos para que os estudantes desenvolvam as competências necessárias ao exercício profissional e à participação crítica na sociedade atual. Dessa forma, o processo educativo volta-se para o desenvolvimento integral do(a) discente.

A metodologia favorece o protagonismo estudantil, utilizando-se de estratégias consideradas ativas, como pesquisa, resolução de problemas, estudos de caso, sala de aula invertida, entre outras. Essa abordagem pedagógica cria condições para o desenvolvimento da capacidade do(a) discente de “aprender a aprender”, incentivando-o à busca de informação e da formação continuada exigida para a sua atuação numa sociedade em constante mudança.

Desde a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na definição dos objetivos do curso, elencam-se ações nas áreas cognitiva, de habilidades e de atitudes/ valores. É nesse rol que os(as) docentes buscam, na elaboração de seus planos de ensino, os objetivos que pretendem alcançar com o desenvolvimento de suas disciplinas, os quais, por sua vez, orientam a seleção de conteúdo, as bibliografias básica e complementar, as estratégias de aula e os procedimentos avaliativos.

Como a metodologia privilegia a participação crítica e ativa do(a) discente, os ambientes pedagógicos (sala de aula, biblioteca, laboratórios, clínicas, ambiente virtual de aprendizagem etc.) constituem espaços de rica interação (docente/ discente;

discente/ discente; discente/ conhecimento) e de criação e transformação de significados. A relação que se estabelece entre docentes e discentes é, pois, de parceria e corresponsabilidade, na qual ambos perseguem o mesmo objetivo: a aprendizagem.

A metodologia não está centrada na figura do(a) docente, como simples transmissor(a) de conhecimentos, pois tem como foco um trabalho pedagógico que busca a interação entre conhecimentos prévios dos(as) discentes e os da formação universitária, em escala contínua de complexidade, considerando-se os processos que levam os(as) discentes ao alcance dos resultados almejados nos âmbitos intelectual, profissional e pessoal, favorecendo a construção de novos conhecimentos dentro de cada área.

A abordagem exige que o(a) docente parta de conhecimentos prévios dos(as) discentes, aprofunde os conhecimentos teóricos e científicos com eles e busque como resultado a construção de novos conhecimentos teórico-práticos, bem como o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes ao longo do curso.

O ponto de partida para a aprendizagem é o conjunto de significados que emerge do processo de construção de conhecimento pela turma, aqueles que os(as) discentes trazem de sua experiência cotidiana e paralela à escola, bem como aqueles oriundos de experiência escolar anterior, os denominados conhecimentos prévios. Esse conjunto de significados, adequadamente problematizado, serve de ancoragem para a construção de novos saberes, tornando-os significativos.

Ainda, acredita-se que não basta apenas que a aprendizagem seja significativa. É necessário que, também, seja relevante, isto é, que os conhecimentos adquiridos se incorporem de tal forma ao pensamento do(a) discente/ futuro(a) profissional, que seja possível mobilizá-los para a aquisição de novos conhecimentos e resolução de situações-problema postos pelo exercício profissional e pela realidade que se vive, ou seja, não se trata de aprender por aprender, conhecer por conhecer, mas de aprender para aplicar e transferir o que se aprende para novas situações. Para tanto, torna-se necessário contextualizar as tarefas de aprendizagem dentro da cultura em que os conteúdos/ conhecimentos adquiram significado compartilhado e negociado, ao serem utilizados na prática cotidiana.

Para a acessibilidade metodológica, as estratégias de estudo podem ser diversificadas e os conteúdos programáticos adaptados em função do diagnóstico das turmas. Para casos de discentes com deficiência, o Núcleo de Inclusão, Direitos

Humanos e Acessibilidade Psicopedagógica – NIDAP, tem por finalidade inseri-los na ambiência acadêmica, bem como implementar uma política de acessibilidade e inclusão na FAPI, promovendo ações que garantam o acesso e a participação plena da pessoa com deficiência no convívio acadêmico.

Para minimizar problemas metodológicos, na instituição, há uma política de inclusão de disciplinas básicas nos currículos, com o objetivo de que contribuam para a formação do ingressante no sentido de que não apenas servem como nivelamento, ao recuperarem conhecimentos e habilidades, mas também como interligação da educação básica com o ensino superior.

Com o intuito de proporcionar ao(à) discentes ingressante uma revisão do conteúdo que estudou no ensino médio e, assim, prepará-lo(a) para o curso superior, a instituição oferece Cursos *online* de Nivelamento em Português (Competências Básicas para o Ensino Superior em Língua Portuguesa) e em Matemática (Competências Básicas para o Ensino Superior em Matemática) para ingressantes.

Ainda, na atividade cotidiana docente, há ações de diagnóstico da aprendizagem e, se for necessário, de retomada de conhecimentos. Essas ações se iniciam com a apresentação do plano de ensino da disciplina, situação oportuna tanto para explicitar a relação entre teoria e prática, quanto para realizar diagnóstico da turma e conhecer a realidade na qual o processo de ensino e aprendizagem vai acontecer. Durante o semestre letivo, as avaliações, de caráter formativo, contribuem para o diagnóstico da aprendizagem, com a análise de quais competências já foram alcançadas e quais precisam de revisão. Após cada avaliação, os(as) docentes analisam os resultados, retomando os conteúdos em que os(as) discentes apresentaram maior dificuldade, contribuindo, assim, também, para o nivelamento da turma.

Nesse sentido, o significado atribuído à avaliação de ensino abrange não apenas sua aplicação e seu resultado, mas também sua utilização como fundamento para a ação educativa. Assim, considera-se essencial o planejamento de estratégias e de instrumentos de acompanhamento e de avaliação adequados às disciplinas/ atividades do curso. Para tanto, o NDE participa, juntamente com a coordenação, na promoção de discussões sobre o processo de ensino e aprendizagem, inclusive de sua avaliação. Para a instituição, diante de novos paradigmas educacionais e culturais, (re)pensar a avaliação deve ser uma prática do

NDE com o intuito de implementar práticas de avaliação formativa, mais eficientes e significativas para o corpo discente.

Assim como previsto no PDI, um dos fundamentos metodológicos institucionais é a interdisciplinaridade, proposta pela qual se busca, principalmente, romper com a linearidade disciplinar para alcançar um olhar múltiplo e aberto a novas aplicações, exigências de formação do mundo contemporâneo. Essa e outras práticas contribuem, também, para que docentes e discentes possam percorrer o caminho da aprendizagem cooperativa e colaborativa, estreitando a necessária relação entre a teoria e a prática.

Assim, com vistas à formação de um(a) egresso(a) mais consciente do seu papel social, a própria sociedade deve ser a base para a investigação e a reflexão com vistas à criação e à transformação de significados (individual e social).

A forma de conceber o processo de ensino e aprendizagem conduz à autonomia do estudante, para a qual concorre a flexibilidade na organização curricular.

Visando, principalmente, à flexibilidade das matrizes curriculares, a organização didático-pedagógica dos cursos da IES orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), tendo por diretriz institucional a inclusão de Disciplinas Optativas (DOP); Disciplinas *Online* (DOL); Estudos Dirigidos (ED); Projetos Interdisciplinares (PI); Atividades Complementares (AC), entre outros recursos curriculares. Essa implementação exige que o(a) discente seja, cada vez mais, participante da construção do seu currículo e autônomo, envolvendo-se mais em seus estudos e diversificando os procedimentos para a construção/ampliação de seus conhecimentos, não se restringindo, assim, apenas às atividades desenvolvidas em sala de aula.

As Disciplinas *Online* (DOL) proporcionam aos(às) discentes a flexibilização da aprendizagem, pois podem ter acesso aos conteúdos curriculares no momento que melhor lhes convier e de qualquer lugar em que tenham acesso à internet. Contribuem, ainda, para a autonomia na aprendizagem, com incentivo ao “aprender a aprender”, e para a inclusão digital e tecnológica. Observando-se o que estabelece a Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a oferta nesta modalidade não ultrapassa 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso.

Como elementos importantes na articulação dos cursos, as Disciplinas Optativas (DOP) têm o objetivo de propiciar mais autonomia, flexibilidade e

independência na formação dos egressos; os Estudos Dirigidos (ED) incentivam a atividade intelectual do(a) discente, consolidando os conhecimentos e contribuindo para sua autonomia e proatividade; os Projetos Interdisciplinares (PI) possibilitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas dos cursos, permitindo o aprofundamento da fundamentação teórica e prática das diferentes áreas do conhecimento; as Atividades Complementares (AC) contribuem para a percepção da importância do envolvimento dos estudantes de graduação com a totalidade das questões sociais, políticas, econômicas, históricas, culturais, intelectuais e científicas.

Transversalmente, para a complementação do perfil humanista, ético e cidadão, a que se propõe a instituição, discutem-se temas vinculados às relações étnico-raciais, ao meio ambiente e aos direitos humanos não só em disciplinas específicas dos cursos, mas também por meio da atividade Temas Transversais, com carga horária de 40 horas, que deve ser realizado por todos(as) discentes.

O curso contempla os seguintes conteúdos:

1. Direitos Humanos e a questão da diversidade (10 horas-relógio).
 - Direitos humanos.
 - Diversidade e tolerância.
 - Os direitos humanos e as minorias.
2. Formação em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (10 horas-relógio).
 - As comunidades nativas – o indígena brasileiro.
 - O negro no Brasil.
 - A família e a comunidade.
 - Lutas e resistências.
 - O fim da escravidão e o pós-abolição.
 - Samba, carnaval, capoeira, candomblé e culinária.
 - A questão do racismo.
3. A questão ambiental e a sustentabilidade (10 horas-relógio).
 - Recursos Naturais.
 - Aspectos legais e institucionais.
 - A evolução da conscientização da importância do meio ambiente.
 - Responsabilidade social.
4. Prevenção ao uso indevido de drogas e álcool (10 horas-relógio).
 - Aspectos socioculturais dos usos de álcool e outras drogas.
 - Políticas Públicas sobre álcool e outras drogas no Brasil.

- Prevenção: novas formas de pensar e enfrentar o problema.

Nas reuniões de planejamento e nos trabalhos de revisão contínua do PPC, as reflexões sobre novas estratégias de ensino e de aprendizagem são estimuladas, privilegiando-se as metodologias ativas. Para tanto, algumas das estratégias empregadas na instituição são:

- Aprendizagem Baseada em Projetos ou Project Based Learning (PBL) - tem como objetivo desafiar o(a) discente a desenvolver um projeto ou produto. Esse formato enfatiza o aprendizado autodirigido, estimulando o desenvolvimento de habilidades, competências e a busca pelo conhecimento necessário para atingir os objetivos.
- Aprendizagem baseada em Problemas (ABP) ou Problem-Based Learning – baseia-se na solução de problemas, estimulando o desenvolvimento das habilidades de resolução. De maneira geral, o(a) docente apresenta um problema para os(as) discentes solucionarem. Esta estratégia é assertiva para a proposta de se desenvolver pró-atividade, pensamento crítico, reflexão. Essa metodologia contribui para a ampliação da autonomia discente, permitindo-lhes solucionar questões que se apresentam como problemas da área. Em contato com o(a) docente, durante as aulas, os(as) discentes apresentam as dificuldades e dúvidas e são orientados(as) coletivamente para que todos aprendam com erros, medos, insegurança e sucesso dos colegas.
- Aprendizagem baseada em Equipe (Team Based Learning - TBL) - é uma metodologia de ensino colaborativa. Já nos semestres iniciais são desenvolvidas atividades que estimulam a percepção do(a) discente sobre a importância da organização grupal, da interação e da comunicação entre os pares. Jogos em equipes e competições científicas, por exemplo, são algumas estratégias que podem ser usadas. Em tais projetos, observa-se que a organização de equipes é estimulada, destacando o valor da atuação coletiva para a compreensão sobre a aprendizagem como processo contínuo e resultante da interação com o outro.
- Além do trabalho com equipes operativas, estimula-se a percepção contínua sobre a interdisciplinaridade, pois as várias disciplinas nos semestres atuam de forma integrada, buscando possibilitar aos(às) discentes o desenvolvimento de uma visão crítica sobre questões socioeconômicas, políticas e culturais contemporâneas.

- Simulação - é uma metodologia de ensino que permite experimentação, a representação de um evento real com o propósito de praticar, aprender, avaliar ou entender a situação proposta para o ensino e aprendizagem. A simulação tem, assim, o intuito de favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício profissional futuro.
- Estudo de Caso – é uma metodologia em que se desenvolve o estudo a partir de um caso concreto, visando, principalmente, a entender a atuação do profissional em contextos diversos. Busca-se o entendimento da aplicação de conceitos abordados em sala de aula.

Destaca-se a inovação empregada no uso de recursos, tecnológicos ou não, para a implementação das metodologias ativas. Tais recursos podem ser contemplados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), corroborando, por exemplo, com a proposta de sala de aula invertida, ou na disponibilização de atividades ou leituras preparatórias para a aula presencial. Os recursos mais utilizados são fórum de discussões, avaliação e atividades de múltipla escolha, com *feedback* de gabarito imediato.

É importante ressaltar o papel inovador de disciplinas que proporcionam orientação profissional ao(à) discente, por meio de uma visão geral das áreas de formação, bem como a importância de palestras e visitas técnicas que colocam o futuro egresso em contato com profissionais da área. Nesse sentido cumpre destacar a relevância do estágio supervisionado como um procedimento didático-pedagógico de aprendizagem e valorização do(a) discente como futuro(a) profissional, com a finalidade de vivenciar situações que contribuam para o estreitamento da relação teoria e prática.

Da mesma forma que ocorre nas disciplinas presenciais dos cursos, as Disciplinas *Online* também focalizam a prática pedagógica na participação ativa e crítica do(a) discente na construção/desenvolvimento de competências e habilidades, bem como na formação de valores e atitudes.

Para a elaboração do material didático das Disciplinas *Online*, indica-se docente conteudista, que, em conjunto com a Equipe Multidisciplinar, planeja a disciplina nos seus diversos níveis (texto teórico, apresentação narrada, esquema da unidade, materiais complementares etc.). Esses materiais didáticos são digitais e disponibilizados via AVA, acessível por meio de computadores e dispositivos móveis (tablets e smartphones).

Cotidianamente, as atividades são desenvolvidas por tutor(a), sob supervisão docente. O(a) docente responsável pela disciplina prepara materiais que visam à ampliação do conjunto de informações, incluindo novos materiais, artigos, textos e endereços da internet, também elabora os itens de avaliação das atividades *online* e da Avaliação.

Destaca-se a importância da ação e da presença do(a) tutor(a), AVA como determinantes para motivar a participação e o comprometimento dos(as) discentes do curso e permitir um aprendizado efetivo e significativo por meio de diversas estratégias de aprendizagem. Cabe ao(à) tutor(a) ampliar informações, propor reflexões e discussões que explorem o material disponível, de modo a criar maior abrangência e profundidade dos temas e dos conceitos abordados.

Com vistas à diversificação das estratégias de aprendizagem, bem como para o acompanhamento das atividades por discentes e tutores(as), o AVA *Blackboard* possui várias ferramentas/ produtos para a colaboração, interação e acesso aos objetos de aprendizagem, tais como: Fórum de discussão, Wiki, Blog, Portfólio, Diário, Grupos, E-mail, Mensagens, Avisos, Blackboard Student, Blackboard Instructor, Plataforma Kaltura, *Blackboard Offline Zoom* (sistema para WebConferências integrado ao AVA), *Community System* (Mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA), *Analytics* e *ManagedHosting* (utilização de Datacenter da *Blackboard*).

Utilizando os recursos de Learning Analytics do AVA, os(as) tutores(as) acompanham a aprendizagem e podem orientar os(as) discentes com dificuldades a buscarem novas estratégias ou materiais complementares de ensino do conteúdo da disciplina ou, ainda, disponibilizar outros materiais e desafios os(as) discentes com bom desempenho.

A ampla possibilidade de acesso (computador, tablets e smartphones) confirma a proposta didático-pedagógica institucional, pois, além de facilitar a participação na disciplina (atividades de estudo, acesso imediato à atualização das informações do AVA e de avisos), possibilita a autonomia discente, que pode estabelecer diferentes rotinas de estudo.

Nesse sentido, a acessibilidade digital e comunicacional é ampla, promovendo a interatividade entre docentes, discentes e tutores(as) e assegurando o acesso total aos materiais/recursos didáticos. Assim, é possível promover um aprendizado efetivo e a vivência de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das

Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). Para os(as) discentes com deficiência (surdez e baixa visão, por exemplo) são disponibilizados, entre outros, *e-book* que permite zoom de até 75 vezes, audiodescrição das imagens e tradução em Libras.

Em síntese, as atividades das Disciplinas *Online* estão em consonância com as demandas didático-pedagógicas e baseiam-se em recursos que possibilitam aprendizagens diferenciadas.

Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A FAPI, há quatorze anos, realiza o Simpósio de Iniciação Científica (FAPIC) no mês de outubro, consolidando-se como um dos principais eventos acadêmicos da instituição. Nesse espaço, alunos e professores têm a oportunidade de apresentar os trabalhos que vêm desenvolvendo, seja em forma de comunicação oral ou por meio de banners, compartilhando suas pesquisas com a comunidade acadêmica e fortalecendo a cultura científica no ambiente universitário. O simpósio se tornou, ao longo dos anos, um marco importante para estimular a produção de conhecimento e a troca de experiências entre diferentes áreas.

Além de ser um momento de exposição dos resultados parciais ou finais das pesquisas, o FAPIC também promove o diálogo entre estudantes e docentes, incentivando a interdisciplinaridade e a reflexão crítica sobre os temas abordados. A participação no evento contribui para a formação acadêmica dos alunos, que vivenciam a prática de comunicar suas ideias de forma clara e estruturada, desenvolvendo competências essenciais para sua trajetória profissional e científica. Para os professores, o simpósio representa uma oportunidade de acompanhar o progresso dos projetos e orientar os estudantes em suas investigações.

Em 2024, o evento ganhou ainda mais relevância ao incluir a apresentação dos projetos extensionistas, ampliando o alcance das atividades para além da pesquisa científica. Essa integração fortaleceu o vínculo entre a academia e a sociedade, mostrando como o conhecimento produzido pode gerar impacto social e contribuir para o desenvolvimento da comunidade. Dessa forma, o FAPIC reafirma seu papel como espaço de valorização da ciência, da extensão e da formação integral dos

estudantes, consolidando a missão da FAPI de promover ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Dentre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial destaca-se que, em todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação da IES, há disciplinas que abordam conteúdos / temáticas relativas às questões de direitos humanos, inclusão e relações étnico-raciais, conforme prevê a legislação vigente. O tema ainda é tratado de forma transversal durante a formação acadêmica dos estudantes, em todos os cursos.

A seguir, apresenta-se quadro indicando quais disciplinas implementadas para cada necessidade específica:

Quadro - Disciplinas implementadas

Legislação	Atendimento
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena , nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004	Disciplina de Temas Transversais (<i>online</i>) ofertada para todos os cursos de graduação presencial e a distância.
Políticas de educação ambiental , conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.	Disciplina de Temas Transversais (<i>online</i>) ofertada para todos os cursos de graduação presencial e a distância.
Desenvolvimento Nacional Sustentável , conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.	Disciplina de Temas Transversais (<i>online</i>) ofertada para todos os cursos de graduação presencial e a distância.
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012 e no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.	Disciplina de Temas Transversais (<i>online</i>) ofertada para todos os cursos de graduação presencial e a distância.

Fonte: Gerência de Ensino

O envolvimento da comunidade FAPI, nas ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e de responsabilidade socioambiental, já tem história para contar. Algumas já estão sedimentadas, como é o caso do Brechó Sócio-

Ambiental, do trote solidário, do Justiça nos Bairros. Outras, entretanto, vão aparecendo em cada semestre, de solicitação dos alunos. Na FAPI o lema utilizado para essas ações é: “Não basta estar ciente é a atitude quem faz a diferença”.

Atendimento Jurídico e Judicial à população de baixa renda - Por meio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da FAPI ocorre o atendimento jurídico e judicial à população de baixa renda esse núcleo além de atender na faculdade, presta também atendimento à população carente no Fórum de Pinhais (Convênio com o Tribunal de Justiça do Paraná).

O NPJ da FAPI participa da ação Justiça no Bairro, criada pela Desembargadora Dra Joeci Machado Camargo, do Tribunal de Justiça do Paraná. A ação se desenvolve em bairros de diferentes cidades no Paraná, ao longo do ano. Em Pinhais a ação conta com a participação de Alunos e Professores que atuam no Núcleo de Prática Jurídica da FAPI. Trata-se de uma ação destinada a pessoas de baixa renda, visando a imediata solução de situações como: divórcio, alimentos, guarda, reconhecimento de paternidade, retificação de registro civil, interdição judicial e orientação jurídica quando não houver acordo. O curso de Direito da FAPI já participa, há 15 anos, desse evento.

Trote Solidário - congrega atividades assistencialistas, organizadas por alunos de diferentes cursos, e que envolvem a arrecadação de caixas de chocolates e de brinquedos para serem doados a, orfanatos e/ou comunidades carentes, respectivamente na Páscoa (1º semestre) e Dia das crianças (2º semestre), respectivamente. Embora todos participem, o empenho do curso de Pedagogia merece destaque pois são seus alunos que se encarregam das atividades lúdicas realizadas por ocasião da entrega do material arrecadado. Coelho da Páscoa, lanche, pintura no rosto, cama elástica são algumas das ações que permitem um momento de descontração para essas crianças. Também como ação do trote solidário ocorrem campanhas de doação de sangue para hospitais e centros de saúde.

Arrecadação/doação de Lacres – essa é uma campanha que visa a arrecadação de lacres, para serem doados à instituição de caridade “Pequeno Cotelengo”, que acolhe pessoas com deficiências múltiplas (físicas e mentais). O material doado (lacres) até o momento, é vendido pela Instituição e é destinado à compra de cadeiras de rodas motorizadas para os internos necessitados. Para a aquisição desse tipo de cadeira é necessário a venda de aproximadamente 63 litros

de lacres. A FAPI com a ajuda de toda a comunidade acadêmica e seus familiares já fez a doação de lacres, que somam um montante que daria para adquirir 14 cadeias de rodas motorizadas, permitindo assim uma maior mobilidade dos necessitados.

Arrecadação de tampas de garrafas pet, leite longa vida e afins - trata-se de uma campanha que visa a arrecadação de tampas de plásticos, que são doadas à Secretaria de Meio Ambiente do Município/ Pequeno Cotelengo. O dinheiro arrecadado com a venda desse material é utilizado para a compra de ração para animais (Secretaria do Meio Ambiente) e para compra de fraldas geriátricas (Pequeno Cotelengo). Essa também é uma campanha que toda a comunidade FAPI aderiu.

Campanha de Arrecadação de Alimentos/ Absorventes/ lenços de cabeça – a cada ano a pedido dos alunos a FAPI se envolve em uma ou mais campanha de arrecadação de materiais a serem distribuídos para uma população específica. Já ocorreram campanhas, para arrecadação de absorventes, para serem distribuídos às presas da Penitenciária Feminina do Paraná, que fica em Piraquara (cidade também da Região Metropolitana de Curitiba; essa arrecadação fez parte de um projeto maior do grupo de estudos em Direitos Humanos, do curso de Direito. Cabe ressaltar que esse projeto ganhou o prêmio Prof. Aluísio Surgik, promovido pela OAB-PR que incentiva a realização, aperfeiçoamento e disseminação de boas práticas entre os professores/acadêmicos do curso de Direito. Outra arrecadação foi a de lenços de cabelo para serem doados para as mulheres em tratamento no Hospital Erasto Gaertner (referência no Paraná, no tratamento de câncer).

Em 2025, a ação foi de arrecadação de alimentos que foram doados para ONG – Mãos Invisíveis, na cidade de Curitiba. Intitulado “Valorização da autoestima”, essa ação envolve a doação de alimentos que são utilizados no preparo de um café da manhã para moradores de rua e famílias em extrema vulnerabilidade, atendidos pela ONG. Trata-se de um projeto inovador, pois tem um olhar na sustentabilidade e resgate de cidadania aos chamados “invisíveis” para uma parte da sociedade. A ONG procura encaminhá-los, com documentação, localização da família, emprego, entre outros, além da ação de assistencialismo.

O grande diferencial dessa ação, é que os próprios moradores de rua têm a opção de escolha a respeito do que vão tomar/comer. Vejamos: Podem optar entre chá, café ou chocolate e para comer tem as opções de pão com cachorro-quente, com ou sem maionese, pão com queijo e presunto, mais uma fatia de bolo. Após a distribuição que acontece, aos domingos, na praça Generoso Marques (Curitiba), os

próprios moradores fazem a limpeza do local, deixando-o sem qualquer vestígio de lixo. Os cursos Superiores de Tecnologia e o de Administração são bastante envolvidos com essas atividades.

Representação Municipal - A FAPI possui representantes nos seguintes Conselhos Municipais:

- a) Conselho Municipal de Cultura;
- b) Conselho Municipal de Educação;
- c) Conselho Municipal de Meio Ambiente;
- d) Conselho Municipal da Diversidade e Educação Étnico Racial;
- e) Conselho Municipal da Juventude;
- f) Comitê de Gestão Empreendedora do Município.

Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A FAPI mantém constante interlocução com a sociedade não somente no que se refere ao desenvolvimento e oferecimento de serviços essenciais, mas também no que diz respeito ao cumprimento de seu papel social como Instituição dedicada à educação superior e no que isto implica ao estreitar e manter o diálogo produtivo com os diversos atores sociais.

Em decorrência desse princípio, mantém aproximação e parcerias com os setores público, privado e com o mercado de trabalho, desenvolvendo programas, projetos e ações em diferentes áreas. Tais parcerias possibilitam a vivência prática do aluno em situações presentes na futura área de atuação, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

A seguir, apresenta-se a relação das parcerias estabelecidas com o setor público e privado que possibilitam a realização dos programas e projetos:

Setor Público:

Realização de projetos e eventos em parceria:

- Prefeitura Municipal de Pinhais
- Prefeitura Municipal de Piraquara
- Secretaria Municipal de Saúde de Colombo
- Fórum Cível de Pinhais

- Hospital Municipal de Pinhais
- Secretaria de Estado da Administração e Previdência - SEAP
- Polícia Civil do Estado do Paraná.
- Polícia Militar do Estado do Paraná.
- Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Setor Privado:

- Acordo com novas empresas integradoras de estágio:
- Santander.
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).
- Instituto Euvaldo Lodi
- Centro de Integração Empresa Escola – CIEE/PR
- Hospital San Julian
- Hospital Menino Deus
- Hospital Dermatológico São Roque
- Hospital Angelina Caron

Ações Institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Em relação às ações voltadas à responsabilidade social, tais como inclusão social, direitos humanos e relações étnico-raciais, a IES tem empreendido esforços para atender tais necessidades. Tais esforços estão refletidos desde a concepção de curso nos Projetos Pedagógicos até as inúmeras atividades que são realizadas com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico, a melhoria das relações sociais e a inclusão nas diversas áreas de sua atuação enquanto instituição de ensino superior.

A Curricularização da Extensão no currículo dos Cursos de Graduação, consolida a formação humana de toda a comunidade acadêmica, sob a perspectiva de uma transformação social por meio de ações junto à comunidade externa, à unidade, ao campus e nas regiões onde eles atuam.

Neste sentido, como políticas, a Extensão promove a ampliação da base acadêmica e torna-se corresponsável pela realização de programas, cursos, projetos culturais, artísticos, comunitários, profissionais e de comunicação institucional, em parceria com os demais setores da Instituição. Essas ações estão pautadas nos

pilares, alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), preocupada com ações que envolvem a formação cidadã dos estudantes nos aspectos éticos e de conformidade para o desenvolvimento equitativo; compromisso com ações e valores de conscientização sobre sustentabilidade; construção de parcerias para inovabilidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico da sociedade.

Outra iniciativa da IES dentro do contexto de desenvolvimento econômico e social é a Incubadora OUTBOX – FAPI (<https://pr.agenciasebrae.com.br/inovacao-e-tecnologia/incubadora-empresarial-em-pinhais-vai-fomentar-negocios-inovadores/>), que visa apoiar empreendedores da região. A incubadora que conta com a parceria do Sebrae Paraná oferece suporte e formação educacional; desenvolvimento de soft skills, como liderança e impacto na sociedade e ajuda para que startups entrem no mercado.

As empresas citadas no quadro a seguir, já estão em tramites com a OUTBOX-FAPI para o processo de Incubação.

Quadro – Empresas incubadas

Nº	EMPRESA/ PROJETO	ETAPA
1	Apanha Fogo	Prototipagem
2	Simone Borges Anaplastologia	Estruturação de processos internos
3	BH2 e-plataforma -	Em fase de teste do MVP
4	Cepol	Estruturação de processos internos
5	Cervagelada	Entrará em fase teste MVP

Quadro – Dados Outbox FAPI

Ações da área de Compliance

A CSED possui o respeito à identidade e à diversidade como um de seus

valores institucionais fundamentais. Nosso compromisso é promover um ambiente de trabalho saudável, justo, igualitário e livre de qualquer forma de desrespeito ou discriminação, estimulando continuamente a adoção de condutas éticas por todos os colaboradores.

Nesse contexto, nosso Código de Conduta foi estruturado para refletir e reforçar esse compromisso em todas as frentes de atuação da Companhia. A área de Compliance, como guardiã do Código, conduz periodicamente ações de conscientização e comunicação interna, com o objetivo de fortalecer a compreensão das regras, orientar comportamentos e assegurar a manutenção do ambiente organizacional que buscamos construir.

Em 2025, esses temas foram novamente enfatizados por meio dos treinamentos corporativos obrigatórios, incluindo:

- “Compliance em Ação”, nosso treinamento anual, alinhado com as áreas, dedicado ao reforço das diretrizes de integridade e do uso adequado dos ativos corporativos; e
- O Treinamento de Assédio e Discriminação, disponibilizado de forma online a todos os colaboradores, com foco na prevenção de condutas inadequadas, na promoção do respeito mútuo e na valorização da diversidade.

Figura: Treinamentos 2025

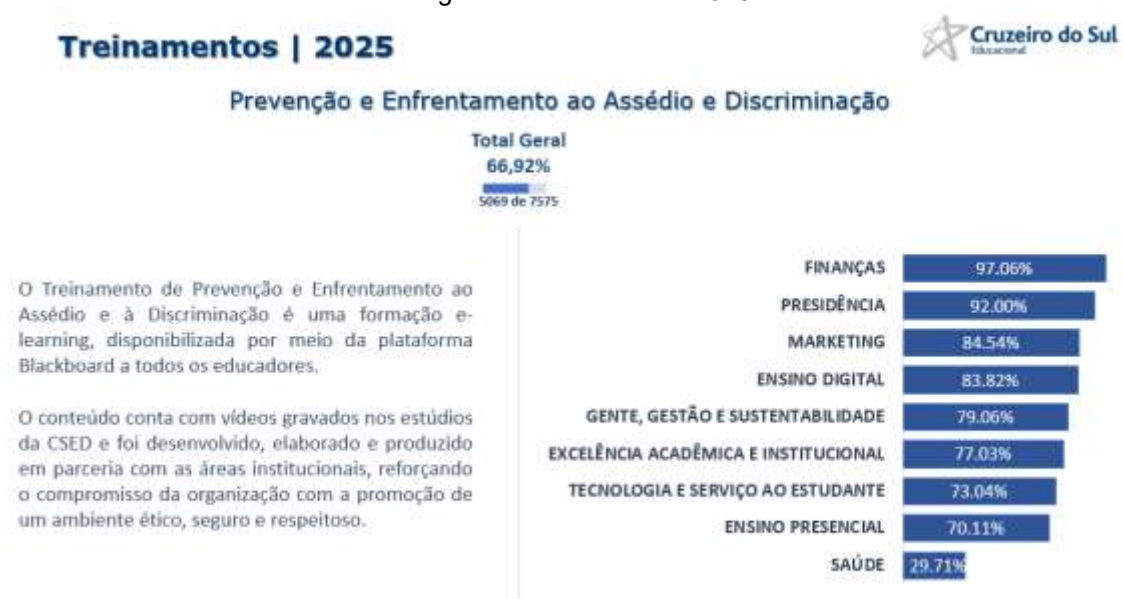


Fonte: Departamento de Gente & Gestão

Essas iniciativas reforçam a responsabilidade individual de cada colaborador

com os princípios éticos da Instituição e com o cumprimento das normas que regem nosso ambiente de trabalho.

Figura: Treinamentos - 2025



Fonte: Departamento de Gente & Gestão

A seguir apresenta-se as ações de comunicação e de conscientização desenvolvidas:

Figura: Comunicações - 2025



Fonte: Departamento de Gente & Gestão

Adicionalmente, realizamos sessões presenciais de treinamento sobre as principais políticas e diretrizes de Compliance, com foco em destacar a importância de uma conduta profissional ética e de respeito nas relações interpessoais, com destaque aos temas de assédio moral e sexual.

Figura: Treinamentos 2025



Fonte: Departamento de Gente & Gestão

Além de treinamentos pontuais para eleitos da CIPA, novos colaboradores e treinamentos pontuais em áreas específicas.

Figura: Treinamentos 2025



Fonte: Departamento de Gente & Gestão

Por fim, com a preocupação de dar voz a todos os membros da nossa comunidade e identificar de forma rápida possíveis violações de direitos, disponibilizamos um Canal de denúncias aberto ao público interno e externo, por meio do qual são apurados possíveis casos de discriminação e assédio que, se confirmados, são remediados por meio de ações disciplinares e educativas.

Figura: Canal de denúncias



Fonte: Departamento de Gente & Gestão

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Graduação Presencial

Ao tratar das políticas de ensino de graduação, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI,

ressalta o comprometimento da FAPI com a excelência acadêmica, por meio da oferta de cursos de graduação de qualidade (licenciaturas, bacharelados e tecnológicos), ministrados por docentes qualificados(as), atualizados(as) e titulados(a). Para cada curso, a FAPI disponibiliza infraestrutura moderna e adequada às respectivas especificidades.

Na Instituição, o currículo é entendido como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais sociais, antropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil humano e profissional do egresso. As novas formas de organização da sociedade e da educação apontam para a necessidade de uma concepção de currículo como um conjunto de elementos que concretizam os processos de ensino e aprendizagem em um determinado espaço e tempo, respeitando as especificidades locais, sem perder de vista o contexto global e garantindo a identidade e o diferencial do curso.

Na graduação, essas formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e pelas orientações emanadas dos órgãos de classe, que são a base dos fundamentos legais, pedagógicos e profissionais para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC). Na elaboração do PPC, destaca-se a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que, conforme Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, é constituído de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Em 2022, observando o que preconiza a Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de julho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências, a FAPI realizou estudos para implantação de novas Matrizes que atendam plenamente o novo dispositivo legal, que serão implantadas e implementadas a partir de 2023. Em consequência, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, a partir de 2023, passarão por processo de atualização, contando com o envolvimento do NDE e do corpo docente.

As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Assim, a Extensão trata, então, do desenvolvimento de atividades que, além de constituírem oportunidade para o aprofundamento e/ ou complementação dos conhecimentos construídos nos demais componentes curriculares do curso, possibilitam o protagonismo estudantil. As atividades poderão ser desenvolvidas nos seguintes Núcleos Interdisciplinares de Extensão: 1) Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social; 2) Saúde e Bem-Estar; 3) Direitos Humanos, Justiça, Trabalho, Empregabilidade e Desenvolvimento Regional; 4) Educação, Desenvolvimento Humano e Cultura.

Como forma de curricularização da extensão, para 2023, os cursos de graduação terão Itinerários Extensionistas (IE) em suas matrizes curriculares. Nos IE, serão realizadas atividades curriculares organizadas de modo a promover um processo de imersão social de(a) discente, mentores(as) extensionistas e docentes junto à comunidade, em que o(a) discente é protagonista e executor(a). As atividades de extensão podem ser organizadas a partir de Programas, Projetos, Cursos e Oficinas, Eventos e/ou Prestação de Serviços, Produção de Material Informativo em diferentes mídias, por meio dos quais se promova um processo de imersão social de estudantes, mentores extensionistas e docentes na comunidade, em que o discente se torne protagonista. São seus objetivos:

- Articular ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver valores e princípios;
- Consolidar a relação dialógica entre IES e a Sociedade;
- Fortalecer o protagonismo e autonomia do discente;
- Refletir sobre as demandas da comunidade;
- Fortalecer o trabalho interdisciplinar;
- Promover o trabalho em Grupo;
- Capacitar para a resolução de problemas e tomada de decisão;
- Gerar impacto e transformação social.

As alterações visam, ainda, a modernizar e flexibilizar as estruturas curriculares, buscando tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, potencializar o uso de ferramentas tecnológicas modernas e acompanhar os cenários de novas tendências do mercado, sempre com a preocupação de garantir a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias

para a futura atuação profissional, numa sociedade em contínua mudança, marcada pela necessidade de adaptação ao novo e inusitado.

Assim, as alterações curriculares introduzidas nas matrizes são realizadas com o objetivo de adaptá-las às mudanças globais e às inovações tecnológicas, de modo a garantir o atendimento às necessidades e desafios do mundo do trabalho atual. Essas modificações também contemplam maior interdisciplinaridade e uso de metodologias ativas de aprendizagem em consonância com o que se observa no mundo globalizado.

Cumprir observar que, nos últimos anos, tem se intensificado o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), principalmente mediante o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Blackboard*, como um recurso auxiliar ao desenvolvimento das aulas presenciais. Neste aspecto, o espaço *WebClass* muito contribui para que cada vez mais as TIC façam parte do universo de docentes e discentes no processo de ensino e aprendizagem. A cada semestre, são realizadas diversas capacitações destinadas ao(à) discentes e docentes, visando a que façam uso otimizado do *Blackboard*.

Visando a otimizar as ações acadêmico-administrativas dos(as) docentes e das coordenações, nos últimos anos, intensificou-se a utilização e melhoria do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). Trata-se de um sistema *online*, que pode ser acessado via web, que visa a facilitar os registros pelos(as) docentes de planos de ensino, notas, faltas, diários de classe, relatórios de monitorias etc. Compreende, entre outros, os seguintes serviços:

- a) WebPlan - é uma ferramenta pedagógica que orienta, auxilia e agiliza o registro dos(as) docentes quanto ao detalhamento do Plano de Ensino (PE). O(a) docente tem acesso aos PE de todas as disciplinas que ministra, porém apenas pode fazer alterações no(s) PE(s) de disciplina(s) sob sua responsabilidade. O sistema *online* facilita o acompanhamento pelas Coordenações e pela Assessoria Acadêmica para eventuais sugestões e/ou adaptações.
- b) WebNotas – o(a) docente registra *online*, observando-se os prazos previstos no calendário letivo, os resultados de todos os instrumentos de avaliação. Registra as notas de A1 (Avaliação Regimental) e A2 (Avaliações Parciais); o próprio sistema calcula a NF (Nota Final) conforme critério definido no Regimento Geral, identificando os(as) discentes que farão a AF (Avaliação Final).

- c) WebFaltas - (Diário): sistema que possibilita o registro *online* em tempo real das faltas dos(as) discentes. Cabe ao(à) docente, acessando a “Área do Professor” (aplicação: Digitação de Faltas (diárias) – Acadêmico > Faltas > Digitação de Faltas (Diária), registrar as faltas diariamente. O lançamento da falta, por estar o sistema integrado, permite que o(a) discente acompanhe, também, em tempo real, sua frequência, acessando a “Área do Aluno”, com seu RGM e senha (Área do Aluno > Vida Acadêmica > Minhas Faltas).
- d) WebDiário - possibilita o registro *online* dos conteúdos e temas desenvolvidos, em consonância com os registros contidos no Plano de Ensino.

Na instituição, as possibilidades de utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) já se tornaram concretas desde sua construção e sua consolidação nos seus diferentes ciclos, uma vez que se deu de forma coletiva, visando ao alcance da excelência acadêmica. Adicionalmente, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documento também construído coletivamente, constitui uma referência à ação educativa e à construção dos conhecimentos. São importantes documentos de consulta pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Colegiados de Curso, Coordenações etc.

Nesse sentido, para a instituição, as propostas político-pedagógicas que norteiam as ações educativas que se articulam ao ensino, à pesquisa e à extensão são importantíssimas para a construção do perfil profissional desejado. Acredita-se que todas as práticas que possibilitam oportunidade de melhoria da qualidade dos cursos são significativas, assim, neste documento, trata-se das ações implantadas e voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem e apoio nas seguintes dimensões: Gestão dos Cursos, Docentes, Discentes, Egressos, Comunidades Interna e Externa.

Como ação de Apoio à Gestão dos Cursos, realizam-se encontros periódicos de membros dos NDE, das diversas instituições mantidas pela Cruzeiro do Sul Educacional, a fim de promover estudos, análises e trocas de experiências para a melhoria da qualidade dos cursos. As Coordenações de curso têm, ainda, a oportunidade de participar do Programa de Formação e Capacitação de Coordenadores de Curso, promovido pelo Sindicato das Mantenedoras do Ensino Superior de São Paulo (SEMESP), destinado a capacitar colaboradores de IES para a gestão acadêmica de cursos.

Há, ainda, reuniões da Reitoria com as Coordenações, a fim de promover a

otimização do processo de gestão, melhoria no relacionamento com setores administrativos da IES, bem como na avaliação interna do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Em relação à comunicação da coordenação com docentes, além de reuniões periódicas dos colegiados, de planejamento e pedagógicas, o e-mail institucional possui um papel exemplar para uma comunicação precisa e de amplo alcance. A partir de 2020, em razão do isolamento social, a WebReunião, com a utilização das ferramentas *Zoom* (vinculada institucionalmente ao AVA – *Blackboard*) e *Teams* – Microsoft, tornou-se um procedimento de comunicação bastante utilizado. No que se refere aos discentes, a página da Coordenação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Blackboard* tem se revelado uma excelente ferramenta para a manutenção do contato permanente com os(as) discentes. A ferramenta *Zoom* também se revelou eficaz na comunicação com os(as) discentes.

Em complemento às informações prestadas anteriormente, cabe ressaltar que a instituição implementa e avalia políticas de apoio ao(à) docente, ao discente e à gestão dos cursos. Entendido como articulador do processo de aprendizagem, o(a) docente conta com os seguintes Programas de Apoio:

- Núcleo Docente Estruturante: conta, em cada curso, com docentes em regime de trabalho integral ou parcial que discutem o Projeto Pedagógico do Curso e acompanham sua implementação nos cursos de Graduação.
- Programa de Qualificação Docente: consiste no auxílio para a participação de docentes em eventos de natureza científico-tecnológica.
- Programa Institucional de Pesquisa Docente: consiste no auxílio a docentes com projetos de pesquisa julgados relevantes para a consolidação, criação ou reestruturação de linhas e grupos de pesquisa de interesse da Instituição.
- Práticas Docentes e Acadêmico-Administrativas, por meio de palestras e discussões desenvolvidas de forma remota (*Blackboard-AVA*) que possibilitam trocas pedagógicas e de novas ideias, envolvendo o trabalho acadêmico.
- Clube Maker - espaço virtual colaborativo de criatividade e inovação com formações pedagógicas síncronas de âmbito técnico e conceitual. Programa de Capacitação Docente desenvolvido pela Diretoria Acadêmica e de Inovação para todas as Instituições da Cruzeiro do Sul Educacional. A comunicação das atividades é realizada por e-mail, com as informações e links para a entrada na *lives*.

- Sala Maker – Recursos Pedagógicos Interativos e Imersivos” que contam com aplicações que podem potencializar as estratégias de ensino e aprendizagem, como Vídeos 360°, Objetos 3D e Laboratórios Virtuais em diferentes áreas do conhecimento. As(os) docentes do curso têm à disposição um repositório online com tais recursos em seu ambiente virtual de aprendizagem e podem selecionar os mais significativos para a aprendizagem almejada e disponibilizá-los em suas disciplinas.

As políticas de apoio ao discente incluem:

- Atendimento da Coordenação - importante ação com vistas à orientação e ao acompanhamento da aprendizagem. Para isso, há a disponibilização de horas semanais de atendimento; a realização de reuniões periódicas dos colegiados e o acolhimento e encaminhamento das suas demandas e propostas sempre que possível.
- Programa de Monitoria - tem como objetivo geral estimular a participação de discentes dos cursos de graduação na vida acadêmica com vistas à melhoria da qualidade de ensino. Os(as) discentes com desempenho notório nas disciplinas são incentivados a participar, em conjunto com docentes orientadores(as), do Programa de Monitoria, trabalhando com seus pares que apresentam dificuldades.
- Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC - A Iniciação Científica possibilita a vivência do(a) discentes na pesquisa e produção acadêmica com bolsa em regime anual do PIBIC, que consiste na concessão de bolsas a discentes de graduação, por meio de quota própria, do CNPq, e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).
- Programa de Apoio aos Encontros Científicos - incentiva a participação dos(as) discentes em Jornada Científica, Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Iniciação à Docência, entre outros eventos.
- Núcleo de Inclusão, Direitos Humanos e Acessibilidade Psicopedagógico - NIDAP que tem como objetivo promover a adaptação acadêmica e pedagógica dos alunos, auxiliando na otimização de seus recursos intelectuais, emocionais e relacionais. O trabalho é pautado na integração entre aspectos emocionais e pedagógicos, além de fomentar a inclusão, diversidade e a gestão de conflitos no ambiente acadêmico. Os atendimentos são realizados por meio da metodologia de psicoterapia breve, em sessões individuais semanais ou

quinzenais, conforme avaliação inicial. O acesso ao serviço pode ocorrer por demanda espontânea do aluno ou por encaminhamento de coordenadores, professores e demais profissionais da Instituição. Além disso, são oferecidos atendimentos especializados para alunos que possuem laudo, garantindo acompanhamento contínuo e suporte para adaptações pedagógicas necessárias.

Figura: Sala de Atendimento NIDAP



Fonte: Arquivos – CPA

Ainda, todos(as) discentes da instituição tiveram a oportunidade de participar de eventos acadêmicos internacionais (lives, webinar etc.), permitindo-lhes conhecer novas instituições e obter informações sobre o país da universidade parceria, bem como seus costumes e possibilidades de futuro intercâmbio.

Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

As Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica ainda não estão consolidadas em razão da não obrigatoriedade, pelo fato da FAPI ser uma faculdade. Como a passagem para Centro Universitário, ocorreu em dezembro de 2023 e a incorporação ao Grupo Educacional Cruzeiro do Sul aconteceu em junho de 2024, o agora Centro Universitário está passando por um período de mudanças, adaptações e acomodação e, em razão disso essas políticas

ainda não se estruturaram de forma efetiva. Contudo, elas estarão sendo implementadas, como meta do PDI (2026 -2030).

A FAPI realiza um Simpósio de Iniciação Científica (FAPIC), no mês de outubro, onde alunos e Professores apresentam trabalhos (em comunicação oral ou banners) que estão desenvolvendo para a comunidade acadêmica.

Figura: Flyer XV FAPIC



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Flyer XV FAPIC



Fonte: Arquivos – CPA

Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A FAPI vem propiciando a disseminação e transferência de conhecimentos por meio de atividades de pesquisa e de extensão, vinculadas a programas interdisciplinares de cunho social, econômico, administrativo ou ambiental, e nas atividades culturais, artísticas e nos estágios não obrigatórios. Além disso, a extensão da FAPI promove espaço acadêmico para prestação de serviços à comunidade, mediante atendimento jurídico.

Núcleo de Prática Jurídica

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJ é um órgão vinculado ao Curso de Direito, planejado e estruturado para proporcionar aos estudantes as condições de aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais de atendimento e o acompanhamento de processos, assistidos por Professores do curso, no atendimento de pessoas carentes. Em 2024, foram realizados 58 atendimentos nas áreas de Direito Civil e de Família.

Graças ao excelente atendimento prestado à população vulnerável do município de Pinhais, o referido Núcleo, nos últimos anos, vem sendo convidado a participar do programa, “Justiça no Bairro”, criado pela Desembargadora Joeci Machado Camargo, do Tribunal de Justiça do Paraná. Trata-se de uma ação destinada a pessoas de baixa renda, visando a imediata solução de situações como: divórcio, alimentos, guarda, reconhecimento de paternidade, retificação de registro civil, interdição judicial e orientação jurídica quando não houver acordo. Esse programa, que se desenvolve em bairros de diferentes cidades no Paraná, conta com a participação dos alunos e dos Professores que atuam no Núcleo de Prática Jurídica da FAPI, bem como da Coordenadora do Curso de Direito.

Juri Simulado

A Liga Paranaense de Júri Simulado é uma competição entre os cursos de Direito das instituições de ensino superior do Paraná. O evento é um exercício pedagógico que visa a prática das habilidades jurídicas dos estudantes.

O processo é semelhante ao de um julgamento real, com algumas adaptações para o contexto acadêmico. Neste júri, os estudantes assumem papéis específicos em um julgamento fictício.

O Curso de Direito da FAPI, por dois anos consecutivos foi o campeão da liga.

Figura: Alunos da FAPI na Liga Paranaense de Júri Simulado



Fonte: Arquivos – CPA

Em razão da recente abertura das turmas dos cursos na área de Saúde, em especial Medicina e Enfermagem a IES tem em seu planejamento prestar atendimento nestas áreas assim que seus acadêmicos, ainda que assessorados por Profissionais especializados, estejam aptos para tais ações.

MedDay

Em 2025, a FAPI promoveu o MedDay, uma feira de profissões especialmente voltada ao curso de Medicina. O evento foi direcionado a alunos do ensino médio, oferecendo uma oportunidade única de conhecer de perto a dinâmica e os desafios da formação médica.

Durante o MedDay, os participantes puderam explorar os diferentes aspectos do curso, desde a estrutura curricular até as práticas laboratoriais e atividades clínicas. Professores e acadêmicos compartilharam suas experiências, esclareceram dúvidas e apresentaram o cotidiano da vida universitária na área da saúde.

Além das palestras e oficinas, o evento contou com espaços interativos que aproximaram os estudantes da realidade médica, permitindo que eles compreendessem melhor as etapas da graduação e as possibilidades de atuação profissional.

O MedDay 2025 consolidou-se como um marco na orientação vocacional, despertando vocações e inspirando futuros médicos a seguir com confiança e entusiasmo na escolha de sua carreira.

Figura: MedDay 2025



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: MedDay 2025



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: MedDay 2025



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: MedDay 2025



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: MedDay 2025



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: MedDay 2025



Fonte: Arquivos – CPA

Visita ao Lar Bom Pastor

Os alunos do curso de Medicina participaram de uma visita ao Lar Bom Pastor, acompanhados pela professora Daniela Correa. A atividade teve como objetivo proporcionar aos estudantes uma vivência prática sobre o atendimento à população

em situação de vulnerabilidade, reforçando a importância da empatia, da responsabilidade social e da humanização no exercício da profissão médica.

Durante a visita, os acadêmicos puderam conhecer de perto a realidade dos residentes, compreender suas necessidades e refletir sobre o papel do médico não apenas como profissional da saúde, mas também como agente de transformação social. A experiência contribuiu para ampliar a formação integral dos alunos, alinhando teoria e prática em um contexto de cuidado e solidariedade.

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar Bom Pastor



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar Bom Pastor



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar Bom Pastor



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar Bom Pastor



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar Bom Pastor



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar Bom Pastor



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar Bom Pastor



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar Bom Pastor



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar Bom Pastor



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar Bom Pastor



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar Bom Pastor



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar Bom Pastor



Fonte: Arquivos – CPA

Visita ao Lar de Idosos de Pinhais

Os alunos do curso de Medicina participaram de uma visita de promoção à saúde junto à população vulnerável no Lar de Idosos de Pinhais, sob a orientação da professora Daniela Corrêa. A ação teve como propósito aproximar os estudantes da realidade dos cuidados voltados à terceira idade, destacando a importância da atenção integral e da humanização no atendimento médico.

Durante a visita, os acadêmicos puderam interagir com os residentes, compreender suas necessidades específicas e refletir sobre o papel social do médico na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida de populações em situação de vulnerabilidade. A experiência contribuiu de forma significativa para a formação

prática e ética dos futuros profissionais, reforçando valores de empatia, responsabilidade e compromisso social.

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar de Idosos de Pinhais



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar de Idosos de Pinhais



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar de Idosos de Pinhais



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar de Idosos de Pinhais



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos da FAPI em visita ao Lar de Idosos de Pinhais



Fonte: Arquivos – CPA

Cerimônia de entrega dos jalecos para T4

Em 2025, foi realizada a Cerimônia do Jaleco da turma 4 do curso de Medicina, um momento simbólico e de grande significado para os acadêmicos. A solenidade marcou a transição dos estudantes para uma nova etapa da formação, reforçando valores como ética, responsabilidade e compromisso com a prática médica.

O jaleco, símbolo da profissão, foi entregue aos alunos em um ambiente de celebração e reflexão sobre a importância da Medicina para a sociedade. A cerimônia contou com a presença de professores, familiares e colegas, que prestigiaram e apoiaram os futuros médicos nesse marco tão relevante de sua trajetória acadêmica.

Figura: Cerimônia de entrega de Jalecos – Discentes de Medicina



Fonte: Arquivos – CPA

Importância da lavagem das mãos

Os alunos da turma 3 do curso de Medicina participaram de uma atividade prática voltada ao reforço da importância da lavagem das mãos e das normas de biossegurança, sob a orientação da professora Daniela Corrêa. A ação teve como objetivo conscientizar os acadêmicos sobre os cuidados essenciais na prevenção de infecções e na promoção da segurança em ambientes clínicos e hospitalares.

Durante a atividade, os estudantes puderam revisar técnicas corretas de higienização das mãos e discutir protocolos de biossegurança aplicados à prática médica, fortalecendo a formação ética e responsável dos futuros profissionais da saúde.

Figura: Campanha Lavagem das mãos



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Campanha Lavagem das mãos



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Campanha Lavagem das mãos



Fonte: Arquivos – CPA

Inauguração do Hospital Papa Francisco

Em 2025, foi realizada a inauguração do Hospital e Maternidade Papa Francisco em Pinhais, um marco importante para a saúde da região. O evento contou com a presença da gestão da FAPI, representantes dos cursos da área da saúde e autoridades com representatividade política estadual, reforçando a relevância da iniciativa para a comunidade.

A solenidade destacou o compromisso da Instituição com a formação de profissionais qualificados e com a promoção da saúde, além de evidenciar a integração entre ensino, prática e responsabilidade social. A inauguração do Hospital e Maternidade Papa Francisco simboliza um avanço significativo na assistência à população e na consolidação de parcerias estratégicas em prol do bem-estar coletivo.

Figura: Inauguração do Hospital Papa Francisco



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Inauguração do Hospital Papa Francisco



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Inauguração do Hospital Papa Francisco



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Inauguração do Hospital Papa Francisco



Fonte: Arquivos – CPA

Gincana dos ODS

Os alunos do curso de Gestão da FAPI participaram, em Outubro de 2025, de uma Gincana dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovida com o intuito de aproximar a comunidade acadêmica das metas globais estabelecidas pela ONU. A atividade foi organizada em formato dinâmico e interativo, permitindo que os estudantes vivenciassem, na prática, os desafios relacionados aos ODS e refletissem sobre sua aplicação no cotidiano profissional e social.

Durante a gincana, os participantes foram instigados a cumprir diferentes tarefas e desafios, cada um deles conectado a um dos 17 ODS. Essa metodologia possibilitou que os alunos relacionassem conceitos teóricos às situações reais, desenvolvendo competências como trabalho em equipe, criatividade e pensamento crítico. A experiência também reforçou a importância de compreender os ODS como instrumentos de transformação social e de responsabilidade coletiva.

A iniciativa foi avaliada como extremamente gratificante pelos envolvidos, que destacaram o aprendizado prático e a oportunidade de ampliar sua visão sobre sustentabilidade e cidadania. Ao integrar os ODS às atividades acadêmicas, a FAPI reafirma seu compromisso com a formação integral dos estudantes, estimulando-os a se tornarem profissionais conscientes e preparados para contribuir com os desafios contemporâneos da sociedade.

Figura: Gincana dos ODS



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Gincana dos ODS



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Gincana dos ODS



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Gincana dos ODS



Fonte: Arquivos – CPA

Visita técnica ao Hemepar

Nos dias 19 e 26 de agosto de 2025, os alunos do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Pinhais - FAPI realizaram uma visita técnica ao Hemepar (Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná), em Curitiba. A atividade teve como objetivo proporcionar uma vivência prática e complementar aos conteúdos vistos em sala de aula, aproximando os estudantes da realidade dos serviços de saúde pública. Durante a visita, os alunos puderam conhecer toda a estrutura do Hemepar, incluindo os setores de: Coleta de sangue, processamento e fracionamento e serviços de hemoterapia. A experiência foi enriquecedora, pois permitiu aos acadêmicos compreenderem a importância do ciclo do sangue, desde a doação até o uso terapêutico, reforçando conceitos de hematologia, histologia, imunologia, microbiologia e biossegurança.

Figura: Visita Técnica ao Hemepar



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Visita Técnica ao Hemepar



Fonte: Arquivos – CPA

Visita Técnica à Exposição “Maravilhas do Corpo Humano”

A atividade teve como propósito enriquecer o aprendizado em anatomia e fisiologia humana, possibilitando aos estudantes a observação direta de corpos e órgãos reais preservados por meio da técnica de plastinação, que mantém tecidos e estruturas em condições próximas às originais.

Durante a visita, os alunos puderam explorar diferentes galerias temáticas, contemplando sistemas do corpo humano, como: Sistema muscular, esquelético, nervoso, cardiovascular e respiratório. A experiência proporcionou uma oportunidade única de associar teoria e prática, permitindo aos alunos observar, de forma realista, a organização e funcionamento do corpo humano. Essa vivência contribuiu para consolidar o conhecimento adquirido em sala de aula, além de estimular a curiosidade científica e a valorização da complexidade do organismo humano.

Figura: Visita Técnica a Exposição “Maravilhas do Corpo Humano”



Fonte: Arquivos – CPA

Projeto extensionista sobre saúde mental e hormônios femininos.

Encontro realizado com 34 professoras em uma unidade educacional da Prefeitura de Curitiba, trazendo uma abordagem clara e acolhedora sobre os ciclos hormonais e suas influências no bem-estar emocional e físico. Um momento dedicado ao cuidado, à escuta sensível e ao fortalecimento da atenção integral à saúde da mulher.

Figura: Projeto extensionista sobre saúde mental e hormônios femininos



Fonte: Arquivos – CPA

Fonte: Arquivos – CPA



Fonte: Arquivos – CPA

Semana acadêmica de Biomedicina

A Semana Acadêmica de Biomedicina foi marcada por uma programação diversificada, reunindo palestras que abordaram temas atuais e essenciais para a formação do biomédico. Entre os assuntos discutidos, destacaram-se os avanços em próteses, biomedicina estética, além de questões relacionadas ao meio ambiente e à

saúde humana. O evento proporcionou aos estudantes atualização científica, troca de experiências e um olhar ampliado sobre as variadas áreas de atuação do profissional biomédico.

Figura: Semana acadêmica de Biomedicina



Fonte: Arquivos – CPA

Visita técnica a empresa Stampa Food

Em outubro de 2025, os alunos dos cursos de Administração, Recursos Humanos, Processos Gerenciais e Logística da FAPI realizaram uma visita técnica à empresa Stampa Food, localizada em São José dos Pinhais. A atividade teve como objetivo aproximar os estudantes da realidade empresarial, proporcionando uma experiência prática sobre o funcionamento de uma organização e suas diferentes áreas de atuação.

Durante a visita, os alunos puderam observar de perto os processos internos da empresa, compreender sua estrutura organizacional e identificar como as práticas de gestão se conectam diretamente com as demandas do mercado. Essa vivência possibilitou aos participantes relacionar os conteúdos trabalhados em sala de aula

com situações reais, ampliando sua visão sobre o papel da gestão na eficiência e competitividade das empresas.

A experiência foi considerada marcante e enriquecedora, tanto pelo aprendizado prático quanto pela oportunidade de interação com o ambiente corporativo. Sob a responsabilidade do professor e coordenador dos cursos de Gestão, Prof. Filipe Eduardo Martins Guedes, a atividade reforçou o compromisso da FAPI em oferecer uma formação integral, conectada às necessidades do mercado e capaz de preparar os estudantes para os desafios profissionais contemporâneos.

Figura: Visita Técnica a empresa Stampa Food



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Visita Técnica a empresa Stampa Food



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Visita Técnica a empresa Stampa Food



Fonte: Arquivos – CPA

Doação de Sangue - Hemepar

Em 2025, os alunos dos cursos de Administração, Recursos Humanos, Processos Gerenciais e Logística da FAPI participaram de duas ações de doação de sangue realizadas no Hemepar, em Curitiba. A iniciativa reforçou o compromisso da instituição com a responsabilidade social e incentivou os estudantes a refletirem sobre a importância de pensar no próximo e contribuir para o bem-estar coletivo.

Durante as campanhas, os alunos compreenderam que um gesto simples pode ter grande impacto: uma única bolsa de sangue pode salvar até quatro vidas. Essa experiência proporcionou não apenas a prática da solidariedade, mas também a oportunidade de relacionar valores humanos e sociais à formação acadêmica, ampliando a consciência cidadã e o papel transformador que cada indivíduo pode exercer na sociedade.

A atividade foi considerada gratificante pelos participantes, que destacaram o sentimento de pertencimento e de contribuição para causas maiores. Ao promover ações como essa, a FAPI reafirma sua missão de formar profissionais conscientes e engajados, conectando o aprendizado acadêmico com práticas que fortalecem a cidadania e geram impacto positivo na comunidade.

Figura: Visita Técnica a empresa Stampa Food



Fonte: Arquivos – CPA

Café com Ciência

Em 2025, a FAPI promoveu o evento Café com Ciência, reunindo diversos palestrantes de diferentes áreas do conhecimento. A iniciativa proporcionou aos estudantes uma oportunidade única de contato com experiências de mercado, ampliando sua visão sobre os desafios e tendências profissionais.

O encontro foi marcado pela troca de ideias e pelo diálogo entre academia e prática, fortalecendo a formação dos alunos e aproximando-os da realidade das organizações. O Café com Ciência reafirmou o compromisso da instituição em oferecer momentos de aprendizado que conectam teoria e prática em prol do desenvolvimento dos estudantes.

Figura: Flyer Café com Ciência



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Café com Ciência



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Flyer Café com Ciência

CAFE *Café com Ciência*
LOGÍSTICA, PROCESSOS GERENCIAIS E RECURSOS HUMANOS

🕒 19 Horas 📅 07/05/2025 📍 Sala de Conf. 4 (sala 19)

palestra
Adaptabilidade e Inovação: Aplicando Princípios de Gestão de Projetos em Cenários Diversos.

Mizael Souza
Mestre em Engenharia de Produção e graduação em Engenharia de Produção e formação técnica em Mecânica, atualmente cursando especialização em Assessoria Parlamentar, Relações Governamentais e Lobby. Atuando, tanto na Indústria quanto na área da saúde. Sua trajetória na indústria foi marcada pela aplicação de metodologias como Lean Manufacturing e Scrum, com foco na automação de processos e melhoria contínua. Possui facilidade em liderar equipes multigeracionais e interdisciplinares, promovendo sinergia e alto desempenho.

FAPI
Centro Universitário de Pinhais

Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Flyer Café com Ciência



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Flyer Café com Ciência



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Café com Ciência



Fonte: Arquivos – CPA

Visita a Feira do Empreendedor SEBRAE

Em 2025, os alunos dos cursos de Administração, Recursos Humanos, Processos Gerenciais e Logística da FAPI participaram da Feira do Empreendedor SEBRAE, evento reconhecido por reunir iniciativas inovadoras e apresentar tendências de mercado. A atividade proporcionou aos estudantes uma oportunidade única de contato direto com o ecossistema empreendedor, ampliando sua visão sobre os desafios e possibilidades do mundo dos negócios.

Durante a visita, os alunos puderam conhecer projetos, soluções e práticas que refletem a realidade atual das empresas e o movimento constante de inovação. Essa experiência contribuiu para conectar a formação acadêmica com o mercado, permitindo que os futuros profissionais compreendessem melhor as demandas contemporâneas e o papel da gestão na criação de valor.

A participação na Feira foi considerada enriquecedora e marcante, fortalecendo o compromisso da FAPI em oferecer experiências que aproximam teoria e prática. Ao vivenciar esse ambiente dinâmico, os estudantes ampliaram sua bagagem acadêmica e profissional, preparando-se para atuar de forma consciente e inovadora em suas carreiras.

Figura: Visita a Feira do Empreendedor SEBRAE



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Visita a Feira do Empreendedor SEBRAE



Fonte: Arquivos – CPA

Setembro Amarelo

Os alunos dos cursos de Administração, Recursos Humanos, Processos Gerenciais e Logística da FAPI participaram de uma ação especial de conscientização sobre o combate à depressão e ao suicídio. Vestidos de amarelo, eles se reuniram para registrar uma foto e compartilhar nas redes sociais, reforçando a importância do tema e a necessidade de valorizar a vida.

A iniciativa foi idealizada pelo professor e coordenador dos cursos de Gestão, Prof. Filipe Eduardo Martins Guedes, e teve como objetivo sensibilizar a comunidade acadêmica e ampliar o alcance da campanha. A ação foi considerada significativa, unindo simbolismo, engajamento e responsabilidade social, e reafirmando o compromisso da FAPI em formar profissionais conscientes e cidadãos comprometidos com o bem-estar coletivo.

Figura: Setembro Amarelo



Fonte: Arquivos – CPA

Setembro Amarelo – Oficina sobre saúde mental

Os estudantes do curso de Pedagogia da FAPI participaram de uma palestra especial dedicada ao tema do cuidado com a mente. O encontro buscou sensibilizar os alunos sobre a importância da saúde mental, trazendo reflexões sobre equilíbrio emocional, bem-estar e práticas de autocuidado que também podem ser aplicadas no ambiente educacional.

A atividade foi marcada por diálogos enriquecedores e pela troca de experiências, reforçando a necessidade de futuros pedagogos compreenderem e valorizarem a dimensão psicológica no processo de ensino e aprendizagem. A palestra destacou que cuidar da mente é essencial não apenas para o desenvolvimento pessoal, mas também para a construção de uma prática pedagógica mais humana e acolhedora.

Figura: Oficina sobre Saúde Mental



Fonte: Arquivos – CPA

Primeiros passos – Acolhimento no primeiro dia de aula

A FAPI promoveu o programa Primeiros Passos – Acolhimento no Primeiro Dia de Aula, iniciativa voltada para todos os cursos da instituição. O momento foi pensado para receber os calouros e também os veteranos, criando um ambiente de integração e pertencimento logo no início do semestre.

A ação destacou-se pela troca de experiências, pela apresentação da estrutura acadêmica e pelo incentivo à convivência entre diferentes turmas. O acolhimento reforçou o compromisso da FAPI em oferecer não apenas formação técnica e científica, mas também um espaço de apoio e valorização da trajetória de cada estudante.

Figura: Primeiros passos - Acolhimento



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Primeiros passos - Acolhimento



Fonte: Arquivos – CPA

Brinquedoteca

Os alunos do curso de Pedagogia da FAPI organizaram a Brinquedoteca, um espaço pensado para acolher e estimular o desenvolvimento infantil por meio do brincar. A iniciativa buscou criar um ambiente lúdico e educativo, onde as crianças pudessem explorar, aprender e interagir de forma criativa, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática na formação dos futuros pedagogos.

Figura: Brinquedoteca



Fonte: Arquivos – CPA

Desfile Cívico

Alunos de diversos cursos da FAPI participaram do Desfile Cívico de Pinhais, representando a instituição em um dos eventos mais tradicionais da cidade. A presença dos estudantes reforçou o compromisso da faculdade com a valorização da cidadania e da cultura, além de destacar o papel da comunidade acadêmica em iniciativas que fortalecem o vínculo com a sociedade.

O desfile foi marcado pela integração entre os cursos e pelo orgulho de representar a FAPI diante da comunidade local. A participação dos alunos demonstrou respeito às tradições e engajamento em ações que promovem identidade, pertencimento e responsabilidade social, consolidando a imagem da instituição como parceira ativa nos eventos cívicos da região.

Figura: Desfile Cívico 2025



Fonte: Arquivos – CPA

Festival literário de Pinhais

Os estudantes de pedagogia foram convidados a participar do Festival literário de Pinhais, evento promovido pelo Centro Cultural Wanda dos Santos Mallmann, e puderam participar do bate-papo com a escritora homenageada Luci Collin. Nesta oportunidade, houve a possibilidade de escutar sobre a importância da literatura na vida das pessoas e do processo criativo para escrever.

Figura: Festival Literário de Pinhais 2025



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Festival Literário de Pinhais 2025



Fonte: Arquivos – CPA

Open Kids

Os alunos do curso de Pedagogia da FAPI realizaram a prática **Open Kids**, uma atividade especial organizada em data próxima ao Dia das Crianças. Nesse momento, os estudantes receberam os filhos de colaboradores da instituição, criando um espaço lúdico e acolhedor para brincadeiras, interação e aprendizado.

A iniciativa proporcionou aos futuros pedagogos a oportunidade de vivenciar na prática o planejamento e a condução de atividades educativas voltadas ao público infantil. Além de fortalecer a formação acadêmica, o **Open Kids** reforçou o compromisso da FAPI em integrar comunidade e instituição, promovendo experiências que valorizam o brincar e o desenvolvimento integral das crianças.

Figura: Open Kids 2025



Fonte: Arquivos – CPA

Semana ODS – Oficina Letramento étnico-racial

Os estudantes de Pedagogia da FAPI participaram de uma palestra que abordou um tema de grande relevância para sua formação acadêmica e profissional. O encontro reuniu alunos de diferentes cursos, que puderam ouvir especialistas compartilhando experiências e reflexões sobre desafios atuais do mercado e da sociedade.

A atividade foi marcada pela troca de conhecimentos e pelo diálogo entre teoria e prática, permitindo que os estudantes ampliassem sua visão crítica e se preparassem melhor para enfrentar os caminhos de suas futuras carreiras.

Figura: Semana ODS – Oficina de Letramento Étnico-racial



Fonte: Arquivos – CPA

ENADE

No dia 23 de novembro de 2025, os estudantes dos cursos de Recursos Humanos, Processos Gerenciais, Logística, Pedagogia e Direito da FAPI participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A data representou um marco importante tanto para os alunos quanto para a instituição de ensino superior, já que o exame é uma ferramenta fundamental para avaliar a qualidade da formação acadêmica e o nível de conhecimento adquirido ao longo do curso.

A participação no ENADE reforçou o compromisso da FAPI com a excelência educacional e com a preparação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Para os estudantes, o exame foi uma oportunidade de demonstrar suas competências e habilidades, além de contribuir para o reconhecimento da instituição no cenário nacional.

De quebra, os alunos ainda ganharam, no dia, uma caneca personalizada com uma mensagem motivacional para a realização da prova.

Figura: Alunos no ENADE



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Alunos no ENADE



Fonte: Arquivos – CPA

Dia da Alfabetização

Os estudantes do curso de Pedagogia da FAPI organizaram e participaram de um evento em comemoração ao Dia da Alfabetização, destacando a importância da leitura e da escrita para o desenvolvimento humano e social.

O encontro contou com atividades lúdicas e educativas, planejadas para sensibilizar tanto a comunidade acadêmica quanto a externa sobre o valor da alfabetização. Os alunos prepararam dinâmicas e espaços acolhedores, reforçando o papel da Pedagogia na promoção da educação e da cidadania. A ação demonstrou o

engajamento dos futuros pedagogos e reafirmou o compromisso da FAPI em formar profissionais conscientes e preparados para atuar de forma significativa na sociedade.

Figura: Dia da Alfabetização



Fonte: Arquivos – CPA

Indicador 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Este processo está se estruturando uma vez que, é recente a passagem da FAPI, como faculdade, para Centro Universitário. Há 13 anos realiza um Simpósio de Iniciação Científica - FAPIC, onde alunos e Professores apresentam as suas produções (Resumo ou Resumo Expandido) na forma de comunicação oral ou banners. Os resultados das ações do Itinerário Extensionista também estão sendo apresentados neste evento.

Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

Os egressos são um dos maiores ativos de qualquer instituição, na FAPI, os alunos formados são convidados para eventos acadêmicos e principalmente na aula inaugural com depoimentos de sua trajetória. Esse evento é denominado “Nosso Egresso é um Sucesso”.

A FAPI também possui um programa de estágio voluntário para a docência, criado especialmente para atender aos egressos e fazer o acompanhamento deles.

Indicador 3.8 Comunicação da IES com a comunidade externa / Indicador 3.09 Comunicação da IES com a comunidade interna

A FAPI reafirma seu compromisso com um atendimento de excelência ao disponibilizar canais integrados, modernos e eficientes, preparados para oferecer à comunidade acadêmica com um acesso ágil, prático e seguro à informação, aos serviços e ao suporte necessário em cada etapa da jornada estudantil. Como Aplicativo Duda, Atendimento Digital e Central de Atendimento ao Aluno (CAA) compõem uma estrutura estratégica de atendimento, fortalecida, de forma complementar, pela atuação da Ouvidoria.

Organizados por diretrizes e procedimentos bem definidos, esses canais asseguram o registro, o acompanhamento e o encaminhamento adequado das demandas, promovendo mais agilidade, efetividade e qualidade na resposta à comunidade acadêmica. Nesse contexto, a Ouvidoria atua como instância complementar de escuta e mediação, contribuindo para o tratamento apropriado das manifestações e para o diálogo com os setores acadêmicos e administrativos.

Mais do que ampliar o acesso, a integração desses canais consolida uma política institucional voltada à resolutividade, à qualidade do serviço prestado e à valorização da experiência do estudante, garantindo que cada demanda seja acolhida com responsabilidade, acompanhada com atenção e solucionada com eficiência.

Quadro - atendimentos de Ouvidoria e CAA

Nº de atendimentos da Ouvidoria e CAA	Ano 2025
Ouvidoria	65
CAA Presencial e Online	8.224

Fonte: Gerência de Compliance e Ouvidoria / Gerência de Atendimento e Serviços ao Estudante

A FAPI entende que o clima organizacional, o comprometimento dos seus colaboradores e a imagem da instituição são reflexos de uma ação integrada entre todos os setores, incluindo a Reitoria, Coordenações de Cursos, Gerências Administrativas e Assessorias da Reitoria.

A participação de todos contribui para que o fluxo de informações, imprescindível a uma boa gestão administrativa e acadêmica, atenda às necessidades de comunicação de todos os setores envolvidos, de forma a minimizar eventuais ruídos que possam comprometer o clima organizacional e o bom andamento de suas respectivas atividades.

As decisões de comunicação são subsidiadas pelos dados obtidos a partir de estudos e avaliações realizados pela CPA e por pesquisas específicas de mercado, sempre norteadas pelas diretrizes do PDI.

A Diretoria de Marketing, composta pelas áreas de: Comunicação Institucional e Imprensa, Branding e Comunicação, Trade Marketing e Eventos, CRO e Aquisição, CRM e Permanência, e Mídia, assim como a área de Comunicação Interna atrelada à Diretoria de Gente e Gestão, não só da FAPI, mas de todas as instituições do grupo do qual é integrante, atuam desenvolvendo atividades com foco na reputação e identidade das marcas, divulgação dos diferenciais e conquistas acadêmicas, captação de novos alunos, retenção e otimização dos recursos disponíveis, sempre alinhados com a área acadêmica e demais instâncias.

As ações de comunicação da FAPI são pensadas sempre com o objetivo de promover a integração dos seus públicos estratégicos: ALUNOS – PROFESSORES – COLABORADORES e a SOCIEDADE. Esta preocupação é justificada pela crença da instituição de que o sucesso de suas atividades reside na compreensão de que a informação é o elemento fundamental para promover uma atuação mais eficaz por parte de seu corpo de colaboradores (docente e administrativo), para o melhor aproveitamento dos recursos oferecidos pela instituição por parte do seu corpo discente e, ainda, para a disseminação do conhecimento produzido em seus cursos e projetos de pesquisas.

Para cumprir esse objetivo, a FAPI utiliza-se de diversos meios de comunicação, de modo a atender a demanda de cada público-alvo, visando garantir a disponibilização da informação no formato e no tempo mais adequado às suas necessidades e características. O processo de comunicação é realizado de forma coordenada entre as áreas para assegurar a unidade, adequação, pertinência e fidelidade da mensagem/informação. Neste processo, são utilizadas as seguintes ferramentas/canais de comunicação:

- **Manual do Aluno** – disponibilizado em formato digital no portal da instituição, na área restrita do aluno, com diversas informações de interesse do discente, como calendário acadêmico, sistemas de avaliação etc.

- **RedeCruzeiro** – intranet com acesso restrito aos docentes e colaboradores. Aqui, divulgamos as últimas novidades de cada instituição do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, do qual a FAPI faz parte, e também compartilhamos conteúdos essenciais para o desempenho de suas atividades profissionais. É nesse espaço que estão publicadas as políticas e os procedimentos que guiam nosso trabalho, além de ser o lugar onde reconhecemos os feitos de nossa equipe e fornecemos acesso direto aos sistemas e ferramentas necessárias para a gestão e operações diárias. A RedeCruzeiro reforça nosso compromisso com a transparência e eficiência, garantindo que todos tenham as informações e os recursos necessários para executarem seu trabalho.

- **Portal Institucional** – com atualizações diárias, nele são publicadas todas as notícias (cursos, eventos, seminários, conquistas, infraestrutura), disponibilizados informações sobre serviços à comunidade e formas de contato com a instituição e links para sites setoriais (CPA, Biblioteca, Pós-graduação etc.), para oferecer ao internauta uma ampla visão da instituição.

- **E-mail** – mensagens enviadas para os e-mails cadastrados, com informações referentes à instituição e também ao calendário do vestibular, período de rematrícula e data, horário e local de realização da prova do vestibular.

- **Eventos, Atividades e Ações** – possibilitam a integração da comunidade institucional e, em ocasiões especiais, da comunidade externa e são realizados presencialmente ou transmitidos pelos canais oficiais da instituição (YouTube, Collaborate) ou outra plataforma de streaming.

- **Campanhas publicitárias** – elaboradas com base na análise da avaliação de resultados obtidos na campanha anterior. Seguem, sempre, o posicionamento estratégico da marca.

- **Redes sociais** – importantes canais de engajamento, permitem interação e amplificam o alcance da mensagem. Nas redes oficiais postamos os últimos acontecimentos da instituição, além de assuntos relevantes aos nossos alunos e prospects, como carreiras, educação, tecnologia e tendências, além de serem usados também para transmissão de lives, ampliando o alcance e aumentando consideravelmente o engajamento.

- **Mensagens SMS** – mensagens eletrônicas enviadas para os celulares cadastrados, atendem basicamente 2 públicos: alunos, com informações específicas, como início do semestre letivo, rematrícula, eventual mudança de alguma atividade acadêmica de última hora (ex.: suspensão de aula em função de greve), e candidatos, com lembrete da data da prova e publicação do resultado, por exemplo.

- **Central Nacional de Captação – CNC** – além de atender os interessados via telefone, whatsapp e-mail, a central possui células dedicadas ao atendimento de candidatos e alunos (SAC 2.0) pelas redes sociais.

- **Assessoria de imprensa** – esse serviço tem o foco de criar e atender demandas nos veículos de comunicação, com o objetivo de tornar a FAPI fonte de informação sobre os diversos assuntos e áreas do conhecimento e contribuir para o fortalecimento da credibilidade da IES junto aos diferentes públicos.

- **Área do Aluno** – Serviço de acesso restrito ao corpo discente por meio de senha/login, que oferece serviços como matrícula online, emissão de boleto, acompanhamento dos processos na CAA, acesso às notas/faltas, além de possibilitar a visualização/colocação de avisos de interesse do aluno, como abertura do FIES, início do período de rematrícula etc., oferecendo agilidade e comodidade ao aluno, simplificando processos e ampliando cada vez a gama de serviços.

- **App Duda** - App do estudante que explora recursos como notas, faltas, dados acadêmicos, boletos, avisos além de acesso ao pacote office (Microsoft Teams, Word, Excel, PowerPoint, Outlook, OneNote e OneDrive) de forma gratuita, e que conta ainda com envio de push com comunicações direcionadas ao nosso aluno sobre o ecossistema onde está inserido.

O modelo de Comunicação Integrada adotado pela FAPI é baseado em informações oriundas de instrumentos de pesquisa e avaliação, que geram subsídios para as decisões em comunicação e em outras instâncias.

A comunicação entre a instituição e os seus públicos ganha em efetividade quando a instituição "ouve" os seus públicos estratégicos e os conhece melhor, definindo com maior precisão as estratégias de comunicação mais eficazes às necessidades e características do público-alvo. Dentre os instrumentos de monitoramento de imagem e coleta de informações, utilizamos:

- **Ferramentas de monitoramento do portal** – com o uso de ferramentas e aplicativos específicos, dados importantes são extraídos dos portais, como

navegação, páginas mais acessadas, tempo de acesso, horários de pico etc., que são usados em estratégias de campanhas.

- **Ferramentas de monitoramento das redes sociais** – ferramentas que permitem acompanhar citações que envolvam a instituição são essenciais para acompanhamento da saúde da marca, identificação e contenção de possíveis crises e avaliação de pontos fortes, potencializando e aumentando o engajamento entre a marca e seu público.

- **Clipping** – envio de matérias/reportagens veiculadas em rádio, TV, jornais, sites e revistas que citam a instituição e suas concorrentes para gestores acadêmicos e técnico-administrativos da instituição, para acompanhamento do mercado.

- **Monitoramento de mercado** – atividade desempenhada por equipe especializada com uso de ferramentas e plataformas para subsidiar decisões estratégicas para oferta de cursos, turnos e condições comerciais que assegurem o objetivo estabelecido.

- **Insumos obtidos pela equipe de CNC** no atendimento de alunos e de candidatos.

- **Processo da Avaliação Institucional/CPA** – Compõe-se de projetos avaliativos e de estudos que fornecem resultados aos gestores institucionais, subsidiando-os no planejamento das ações de suas áreas/setores visando a otimização da qualidade da IES. Os resultados dos mesmos são divulgados a comunidade institucional por meio do Processo de Comunicação, sob a responsabilidade da CPA.

Indicador 3.10 Política de atendimento aos discentes

Canais de atendimento aos discentes.

A FAPI está comprometida em oferecer um suporte completo e eficiente aos seus estudantes, através de uma variedade de canais de atendimento projetados para facilitar a comunicação e o acesso aos serviços educacionais.

App Duda: Lançado em 2023, representa um marco na modernização da jornada acadêmica, oferecendo aos estudantes uma experiência completa e integrada na palma da mão.

Com o objetivo de garantir **agilidade, transparência e acessibilidade**, o aplicativo centraliza os principais serviços educacionais, permitindo que os discentes tenham acesso rápido e seguro a:

- Notas e frequência;
- Boletos e informações financeiras;
- Dados acadêmicos e financeiros atualizados;
- Comunicados e avisos institucionais.

Além disso, o App possibilita a **emissão de documentos oficiais** e a realização de diversas tarefas acadêmicas e financeiras de forma intuitiva, otimizando o tempo e simplificando a rotina acadêmica.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em oferecer um **atendimento eficiente e digital**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo que suas necessidades sejam atendidas com qualidade e praticidade.

Central de Ajuda: A Central de Ajuda, disponível dentro do aplicativo Duda, constitui o guia online oficial da instituição, criado para oferecer **soluções rápidas**, acessíveis e confiáveis aos estudantes.

Com uma plataforma de **navegação intuitiva** e conteúdo constantemente atualizado, a Central de Ajuda garante:

- **Respostas imediatas** às principais demandas acadêmicas e administrativas;
- **Autonomia** para que o discente possa resolver suas necessidades sem depender exclusivamente do atendimento presencial;
- **Economia de tempo**, reunindo informações detalhadas em um único espaço digital;
- **Segurança e credibilidade**, assegurando que os dados disponibilizados estejam alinhados às normas institucionais.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em proporcionar uma **experiência acadêmica descomplicada**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo suporte eficiente em sua jornada educacional.

Atendimento Digital: O Atendimento Digital, implementado em 2024, amplia os canais de suporte da instituição ao oferecer um serviço **personalizado e em tempo real**, diretamente no **Aplicativo Duda**.

Esse canal garante que os estudantes recebam apoio imediato, onde quer que estejam, por meio de uma **equipe humana dedicada**, preparada para esclarecer dúvidas e solucionar problemas com **agilidade e eficiência**.

Entre os principais benefícios do Atendimento Digital estão:

- **Suporte personalizado**, adaptado às necessidades individuais de cada discente;
- **Resolução rápida** de demandas acadêmicas e administrativas;
- **Qualidade e confiabilidade**, asseguradas por uma equipe treinada e comprometida;
- **Acessibilidade**, permitindo que o estudante seja atendido sem barreiras geográficas ou burocráticas.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer um atendimento **moderno, inclusivo e centrado no estudante**, garantindo que sua jornada acadêmica seja acompanhada com excelência e proximidade.

Solicitação de Serviços (CAA Online): A CAA Online foi criada para centralizar e facilitar o gerenciamento das solicitações acadêmicas e administrativas ao longo da jornada do estudante.

Por meio deste canal digital, os discentes podem:

- **Formalizar pedidos** de forma simples e organizada;
- **Acompanhar o status** de cada solicitação em tempo real;
- Garantir **transparência** em todos os processos;
- Contar com **agilidade** na tramitação e resposta das demandas.

A CAA Online representa a forma mais prática e segura de administrar serviços solicitados, reforçando o compromisso institucional em oferecer um atendimento **eficiente, acessível e confiável**, colocando o estudante no centro das ações e promovendo uma experiência acadêmica descomplicada.

Autosserviço: O Sistema de Autosserviço, é uma ferramenta automatizada que garante acesso imediato a documentos e serviços acadêmicos e financeiros, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Com uma **interface intuitiva e segura**, o sistema possibilita que os estudantes:

- Emitam documentos oficiais de forma rápida e independente;
- Realizem solicitações acadêmicas e financeiras sem burocracia;
- Economizem tempo ao acessar serviços de maneira simplificada;
- Exercitem sua **autonomia**, sem custos adicionais e com total confiabilidade.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer **atendimento ágil e inclusivo**, colocando o discente como protagonista de sua jornada acadêmica e garantindo que suas demandas sejam atendidas com eficiência e transparência.

Central de Atendimento ao Aluno (CAA): A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) é composta por uma equipe especializada, dedicada a oferecer suporte presencial para situações mais complexas, garantindo que cada estudante receba o atendimento adequado e o cuidado necessário em sua jornada acadêmica.

A diversificação dos canais de relacionamento, que inclui atendimento presencial, digital e online, reflete a estratégia da FAPI em investir continuamente em tecnologia e serviços voltados para a satisfação e retenção dos estudantes.

Esse compromisso institucional é fundamental para:

- **Assegurar** qualidade e eficiência no atendimento;
- **Promover** a proximidade entre a instituição e seus discentes;
- **Fortalecer** a confiança e a transparência nos processos acadêmicos;
- **Garantir** sustentabilidade e crescimento no setor educacional.

Ao aprimorar de forma contínua a experiência do estudante, a FAPI consolida sua posição competitiva e reafirma sua missão de oferecer um atendimento humanizado, inovador e centrado no discente.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador 4.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente da FAPI, em dezembro de 2024, contava com 35 docentes, dos quais 82,9% com titulação obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu*. O quadro abaixo mostra a distribuição da titulação do corpo docente:

Quadro - Titulação do corpo docente

Mestre/Doutores	29	82,9%
Especialista	6	17,1%
Total de professores	35	100%

Fonte: RH 2025

Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A FAPI, em conformidade com o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, orienta sua política de contratação e estabelece a titulação como um dos critérios para a escolha de docentes, bem como para a composição de jornada.

O corpo docente da instituição tem sido durante vários anos de autoavaliação o indicador melhor avaliado pelo corpo discente. Tal avaliação positiva demonstra uma relação efetiva entre a política de carreira e o desempenho do corpo docente.

As formas de acompanhamento do trabalho docente, bem como a sua capacitação, organizam-se a partir das diretrizes apontadas no PDI e PPI. Em consonância com esses documentos, o Programa de Capacitação Docente e o Programa de Qualificação Docente têm por objetivo a melhoria qualitativa do quadro docente da IES.

A FAPI disponibiliza recursos e atividades que visam ao fortalecimento das condições de trabalho docente, tanto na perspectiva da carreira profissional, quanto no plano pessoal, tais como: representação nos órgãos colegiados; formação continuada, propiciada pelos programas de Qualificação Docente e Capacitação Docente, e Plano de Carreira.

O Plano de Carreira se constitui na concretização de uma proposta na qual a valorização profissional e acadêmica prevalece, proporcionando aos docentes formas de crescimento na Instituição, tanto no sentido vertical (categorias), quanto no horizontal (níveis).

A carreira prevê, como regime de trabalho, as categorias de regime integral, parcial e contínuo. Considera-se regime de tempo integral a jornada de 40 horas semanais, das quais até 50% de dedicação à docência.

O Plano de Carreira Docente, que recebe a denominação oficial de Plano de Cargos e Carreira do Pessoal Docente, encontra-se protocolado no Ministério do Trabalho.

Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O modelo de gestão adotado na instituição propicia uma ação articulada entre os diversos setores. Isso permite que as decisões tomadas por todas as áreas sejam respeitadas e valorizadas pela contribuição fornecida à FAPI como um todo.

A Mantenedora comprometida com seu desenvolvimento organizacional, tem criado ferramentas adequadas ao acompanhamento técnico e profissional do corpo administrativo. Além disso, investe em bolsas de estudos para funcionários no nível da graduação e da especialização.

Assim sendo, a política de Treinamento e Desenvolvimento vigente tem como objetivo estabelecer diretrizes e procedimentos para realização de treinamentos, visando garantir a formação continuada e aprimoramento de conhecimentos de nossos colaboradores, atendendo às demandas do negócio e agregando valor competitivo.

A atual política possui as seguintes responsabilidades:

Do colaborador:

- Preparar e alinhar com seu gestor o plano de desenvolvimento, conectando com sua evolução de carreira e necessidades/demandas de negócio;
- Aprimorar conhecimento e antecipar demandas de negócio e mercado;
- Prover e evidenciar os resultados esperados nos treinamentos solicitados
- Preencher e obter aprovação das documentações solicitadas neste PC.

Do gestor:

- Propor treinamentos para atender às necessidades atuais e futuras de conhecimento e habilidades na equipe;
- Orientar e acompanhar o colaborador na elaboração, execução e resultados esperados de seu plano de desenvolvimento individual e coletivo;

- Conectar o desenvolvimento do colaborador com as metas de negócio e evolução de carreira;
- Articular coerentemente as competências individuais e organizacionais como estratégia de competitividade;
- Avaliar necessidade de negócio versus o curso solicitado e validar o retorno sobre investimento do treinamento;
- Caso necessário curso com custo, garantir o alinhamento com o orçamento ou buscar aprovação adicional requerida;
- Validar e aprovar o formulário de solicitação de curso, quando este for necessário;

Quadro - Titulação de Funcionários Técnico-administrativos

Titulação do Corpo Técnico Administrativo

Titulação	Número de Docentes	Percentual
Ensino Médio Completo	06	25%
Ensino Superior (cursando)	01	12,5%
Ensino Superior Completo	04	25%%
Especialista	06	18,75%
Mestre	01	18,75%

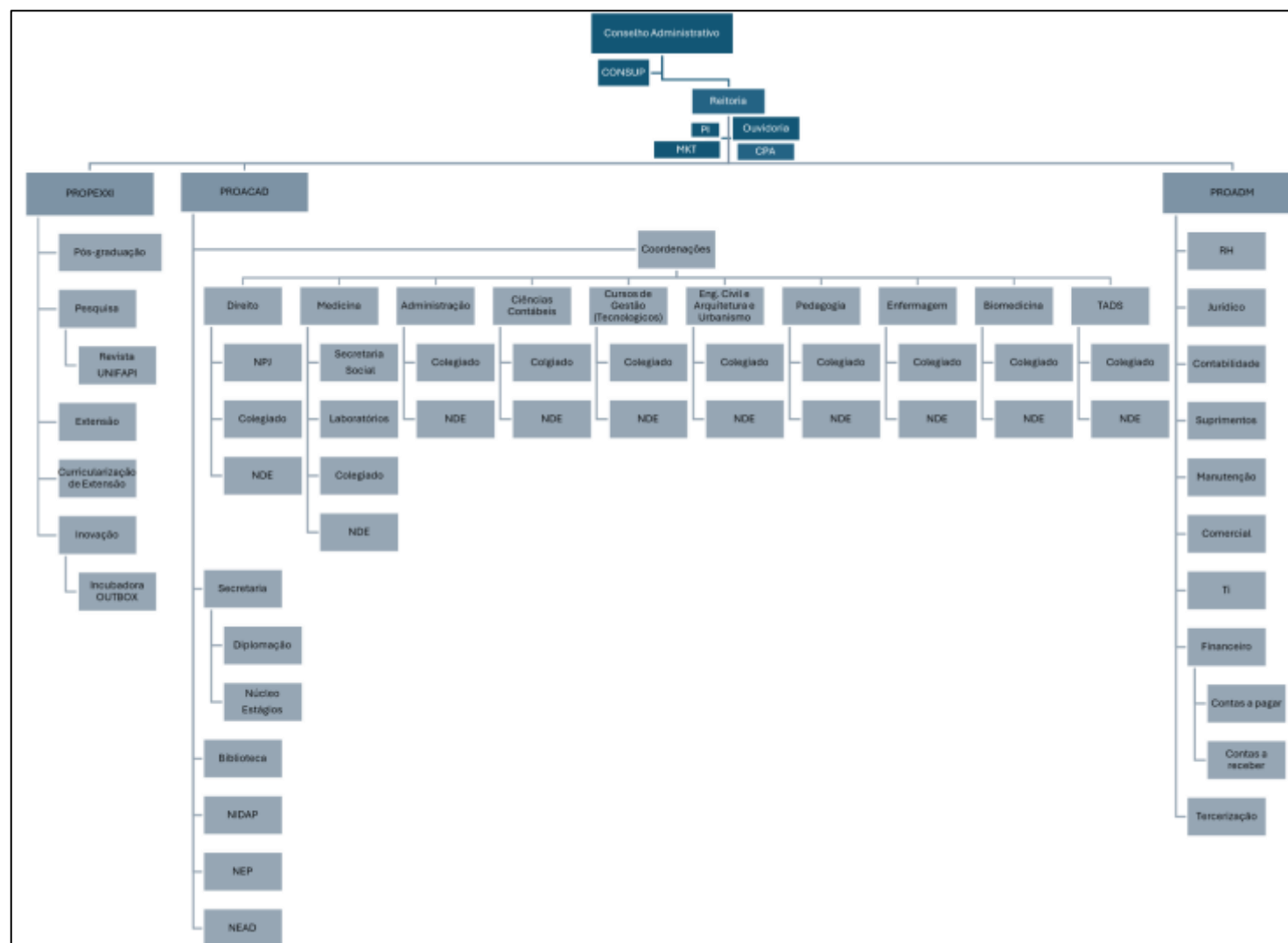
Fonte: Departamento de Gente e Gestão

Indicador 4.4 Processos de gestão institucional

A FAPI desenvolveu um modelo de gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida, na esfera da Reitoria, com sua Pró-reitoria. Ressalta-se que tal modelo permite a participação da comunidade acadêmica nas discussões relacionadas à gestão, por meio das reuniões de conselhos, comitês e comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da CPA.

A estrutura organizacional da FAPI pode ser visualizada no organograma a seguir:

Organograma do Centro Universitário FAPI



Fonte: Reitoria

Todas as decisões são discutidas desde o início da proposição nos Colegiados de Curso, NDEs, até chegar aos Colegiados Superiores e de apoio às Atividades Acadêmicas que, de acordo com a matéria se pronunciarão para a aprovação ou não de cada processo instaurado.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

CONSUP

REITORIA - Professora Salette Silveira Azevedo

- Marketing - Terceirizado
- Ouvidoria – Pamella Costa Machado
- CPA – Prof. Filipe Eduardo Martins Guedes

PROPEXXI – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Professora Thais Espínola de Oliveira Lima.

- Pós-Graduação
- Pesquisa
- Revista UNIFAPI
- Extensão
- Curricularização de Extensão
- Professor Horácio Batista dos Santos Neto
- Inovação
- Incubadora – OUTBOX

PROACAD - Pró-Reitoria Acadêmica – Professora Hanslivian Correia Cruz Bonfim

- **Secretaria**

Secretária - Pamella Costa Machado

Auxiliar de Secretaria - Fernanda Almeida de Souza

Jovem Aprendiz - Ana Carolina Garcia da Silva Núcleo de Estágios

Diplomação - Leila Rosangela Marszalek Vendrametto

- **Biblioteca**

Bibliotecária - Yasmin Stocco Renisz

Auxiliar de Biblioteca – Tania do Rocio Stocco Renisz

NIDAP

NEP NEAD

- **Coordenações**

Direito - Professora Mariel Muraro

NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas

Colegiado

NDE

Medicina - Professora Giovana Camargo de Almeida

Secretária Social - Lais Amaral Siqueira

Laboratórios - Laise Godoy

Colegiado

NDE

Coordenador - Professor Filipe Eduardo Martins Guedes

Administração

Ciências Contábeis

Cursos de Gestão - Tecnológicos (RH – PG – Logística)

Colegiado

NDE

Pedagogia - Professora Marta Silva Lima Mondini

Colegiado

NDE

Enfermagem - Professora Giovana Fratin

Colegiado

NDE

Biomedicina – Professora Joana Rosar Corbellini

Colegiado

NDE

TADS – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Prof. Armando

Augusto Piva

Colegiado

NDE

PROADM - Pró Reitoria Administrativa - Francine Freisleben

- RH - Geisa Matos Casimiro
- Jurídico
- Contabilidade
- Suprimentos
- Manutenção - Ademir Neres Barbosa
- Comercial
- TI - Rhuan Ruiz Araujo
- Financeiro
- Contas a pagar - Francine Freisleben
- Terceirização

Indicador 4.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional / Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Superar e manter em alto nível o referencial de qualidade, tem sido a meta da instituição. Para isso buscam-se práticas que possam garantir sua sustentabilidade. Dentre elas, podemos destacar a racionalização e acompanhamento dos gastos com custeios, praticados para evitar o desperdício de recursos. Também cabe salientar o estímulo dado à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, voltados às atividades de pesquisa e extensão. A utilização dessas estratégias tem

fundamento em virtude das instituições particulares de ensino superior, em sua maioria, dependerem das mensalidades pagas pelos estudantes como principal fonte financiadora, quando não a única.

Dessa forma, o planejamento e o gerenciamento administrativo, contábil e financeiro também têm o escopo de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Cabe à Instituição, na utilização de recursos dos diversos programas em desenvolvimento, organizar os processos internos de forma adequada, ágil e coerente.

Como descrito no PDI, o conceito de orçamento utilizado pela instituição é mais amplo do que a projeção simples de resultados. É uma forma de gestão e de controle que pretende atingir os macro-objetivos da IES na intenção de acompanhar e controlar o seu dia a dia econômico-financeiro. O grau de detalhamento permite analisar cada nível da Instituição para poder atuar em seus diversos segmentos tanto acadêmico como administrativo.

Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

O PDI estabelece diretrizes orçamentárias, tal previsão leva em conta a manutenção de cursos existentes, os programas institucionais de pesquisa e de extensão, bem como a criação de novos cursos. É importante ressaltar que a Instituição vem promovendo um processo contínuo de profissionalização de suas áreas técnico-administrativas a fim de melhorar e ampliar os controles e o desempenho para a obtenção de resultados positivos.

A criação de uma Diretoria Financeira estatutária, assim como a descentralização das áreas de Contabilidade e Orçamentos, com a criação de uma área de Controladoria, com gestores especialistas em cada uma delas, melhorou os níveis de detalhes e o acompanhamento e controle da dotação orçamentária e o acompanhamento do custeio.

As Coordenações de Cursos e os responsáveis pelos laboratórios projetam, em função dos cursos vigentes e previstos, suas necessidades de materiais de consumo e materiais auxiliares que serão incluídos no orçamento. Da mesma forma, as áreas de apoio passam a elaborar projeções que se adaptem a esse orçamento.

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas para atender às instalações novas e existentes, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas.

Outro aspecto importante a ser considerado e previsto em orçamento é a necessidade de alocação de pessoal e a de realização de treinamentos.

As alterações de titulação e enquadramento do corpo docente, após análise da Reitoria, subsidiada por comissão específica, são passadas para o Departamento de RH para registro e acompanhamento de planos de carreira.

Da mesma forma que a área acadêmica, as áreas de apoio verificam suas necessidades de pessoal e treinamento para atender às metas definidas e elaborar as projeções que integram o orçamento.

Todas essas projeções são compiladas e inseridas na peça orçamentária que, quando fechada, é submetida à apreciação da Mantenedora que pode sugerir ajustes ao plano em função da análise de resultados, sustentabilidade e viabilidade.

O acompanhamento e o controle são feitos mensalmente, com análises entre real e orçado no mês, trimestre e ano, ou outra periodicidade necessária. Diariamente, um acompanhamento entre orçado e liberado de compras e despesas dá uma sinalização às áreas quanto ao cumprimento do orçamento.

A busca contínua pela qualidade e pela sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão são objetivos expressos no PDI da IES.

A Instituição conta com uma política orçamentária que não se restringe unicamente à previsão de receitas e estimativa de despesas. Essa política envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro e visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades, tanto de custeio quanto de investimento nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista esse objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- Disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade;
- Racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos;
- Estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, em atividades de pesquisa e de extensão;
- Desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

A manutenção dos recursos para atingir as metas orçamentárias consiste essencialmente na cobrança de mensalidades escolares dos alunos. Existem outras fontes de captação da Instituição, tais como: taxas, aluguéis de espaços, patrocínios, aporte

financeiro de órgãos de fomento à pesquisa, serviços, convênios públicos e privados que colaboram parcialmente no orçamento geral.

As tabelas a seguir apresentam os valores anuais de custeio e de investimentos da Instituição:

Quadro - Custeio

2024	2025
6.355.842	12.699.719

Fonte: Financeiro

Quadro - Investimentos

2024	2025
447.377	9.368.069

Fonte: Financeiro

Eixo 5 – Infraestrutura

Indicador 5.1 Instalações administrativas

A FAPI busca oferecer os melhores e mais atualizados recursos para que alunos, professores e funcionários desenvolvam suas atividades com qualidade, coerência e adequação aos planos de ensino dos cursos.

Os espaços da instituição são mantidos limpos e organizados e permitem o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

Sistema de registro acadêmico

Os registros acadêmicos na FAPI passam por duas secretarias específicas:

Secretaria-geral:

A Secretaria Geral é um órgão executivo, subordinado à Reitoria, responsável pela expedição dos atos legais institucionais internos, organização e gerenciamento dos processos submetidos aos Colegiados Superiores, pelas solenidades de colação de grau e pelo registro dos diplomas.

Dos Colegiados Superiores

Os colegiados superiores estão vinculados aos órgãos da administração superior da IES. A responsabilidade da Secretaria Geral para com esses conselhos, é de organizar a composição dos conselhos, observando a vigência de mandato dos membros que os compõem de acordo com o Estatuto, elaborar os calendários de reuniões anuais, gerenciar os processos submetidos aos referidos conselhos, distribuir entre os membros para análise e parecer, bem como expedir os atos legais que os aprovam registrados em ata e disponibilizá-los à comunidade acadêmica.

Da Colação de Grau

A colação de grau precede da elaboração, do calendário dos Editais de Colação de Grau e das solenidades com datas pré-definidas em Calendário Geral, pela Secretaria Geral.

Dos Registros de Diplomas

Os registros dos diplomas, de Graduação na modalidade presencial são feitos pela Secretaria Geral e disponibilizados para consulta pública nos sites das IES e no Diário Oficial da União (DOU).

Secretaria de Registros Acadêmicos:

Cabe ao setor, os seguintes serviços: cadastro de matrizes curriculares; parametrizações dos períodos para matrículas, cadastros das parametrizações de faltas e notas; expedição de documentos, tais como histórico escolar, declarações diversas, certificados, conteúdos programáticos, diplomas, exceto a fase de registro, apostilamentos em diplomas; cadastro de dispensas de disciplinas após análises e concessões; transferências diversas de alunos (curso, turma e turno); conferência e revisão das análises curriculares realizadas por transferências de outras Instituições e de candidatos já diplomados; acompanhamento do lançamento da frequência e das notas ; organização do arquivo - ativo e inativo; levantamento de notas e faltas mediante a solicitação de revisão e para dos alunos que contaram com exercícios domiciliares para compensação de ausências; trancamento e cancelamento de matrículas; destrancamento de matrícula – alterações para matriz curricular vigente e respectivo semestre, bem como cadastros das dispensas e equivalências; conferência dos prontuários e atualizações dos documentos; acompanhamento e apoio aos coordenadores no cadastros de alunos de acordo com os parâmetros do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); análise,

fundamentação e manifestação nos pedidos de: concessão de exercícios domiciliares para compensação de ausências de alunos com licença médica, de Segunda Chamada de Avaliações Regimentais, de inclusão e/ou trancamento de disciplina isolada, de dilatação de prazo de integralização dos cursos, informações ao financeiro sobre a situação acadêmica para avaliações de devolução de valores; elaboração de Relatórios solicitados que envolvam dados acadêmicos; discussão de propostas para atualização do sistema informatizado de gestão acadêmica; participação em comissões; representação da IES em processos jurídicos de demanda acadêmica, na qualidade de preposição ou testemunha.

Importante ressaltar que o SIAA funciona completamente online, dessa maneira facilitando a entrada do usuário (alunos, professores e funcionários) de diversas localidades.

Indicador 5.2 Salas de aula

As nossas salas de aula contemplam carteiras que se adequam ao aluno, respeitando sua condição seja destro ou canhoto. Dispõem de lousas brancas com pincéis para ilustrações dos conteúdos apresentados, retroprojetores multimídia acompanhados de caixas de som com microfone e cabo de áudio, além de monitores de tela plana que ampliam a interação com os conteúdos. O ambiente conta com sistema de refrigeração forçada por ventiladores e/ou aparelhos de ar condicionado, garantindo conforto térmico. O mobiliário destinado ao professor é constituído por mesa e cadeira que respeitam as normas de ergonomia.

Para os casos de alunos PCDs, a Instituição oferece mobiliários adequados que atendem às necessidades específicas, como mesas adaptadas para cadeirantes e cadeiras especiais.

Figura: Salas de aula



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Salas de aula



Fonte: Arquivos – CPA

Indicador 5.3 Auditório

Nosso auditório têm sistema acústico apropriado com iluminação direcionada, sistema de som automatizado e projeção de alta qualidade, para desenvolvimento de atividades didáticas contemplando uma melhor qualidade no desenvolvimento de seminários, palestras, peças teatrais e outros projetos que visem o desenvolvimento sócio cultural. A capacidade extrapola os 500 lugares.

Figura: Auditório



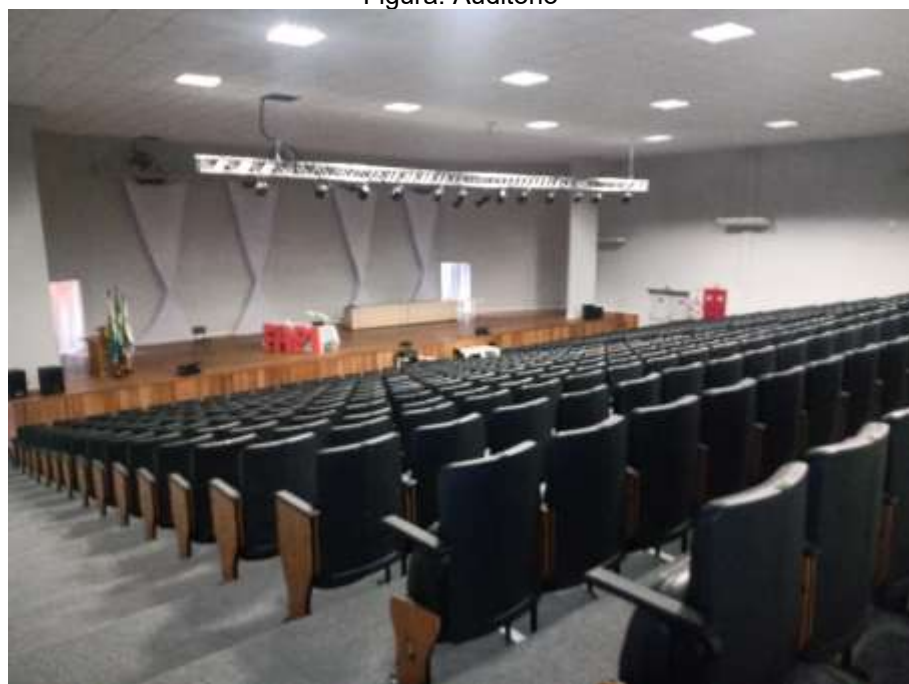
Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Auditório



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Auditório



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Auditório



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Auditório



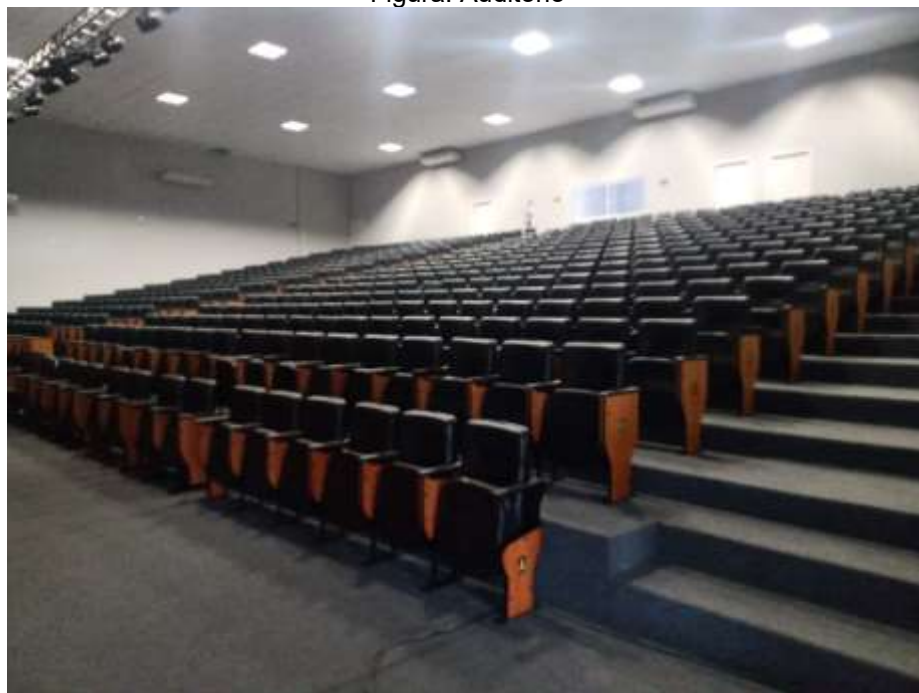
Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Auditório



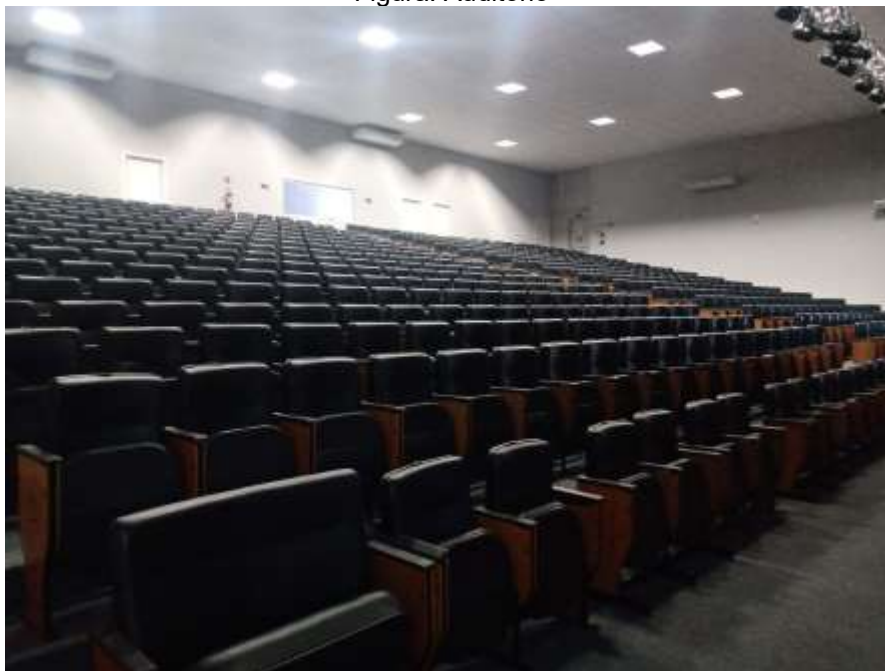
Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Auditório



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Auditório



Fonte: Arquivos – CPA

Indicador 5.4 Sala de professores

As salas dos professores da FAPI são coletivas e viabilizam o trabalho docente. Elas possuem excelentes recursos de tecnologia da informação e comunicação, adequados ao número de docentes, e oferecem espaços para descanso, lazer e integração. Além disso, contam com apoio técnico-administrativo próprio e áreas destinadas à guarda de equipamentos e materiais.

Esses ambientes são favoráveis ao desempenho acadêmico e possuem fácil e rápido acesso físico à coordenação do curso. Equipadas com diversas mesas, cadeiras e sofás, promovem conforto e socialização entre os docentes. Também oferecem telefones, bebedouros, café, chá e sanitários, além de computadores exclusivos para uso dos professores, com acesso à internet e à intranet. Para os docentes que preferirem utilizar seus próprios computadores, é disponibilizado acesso à rede sem fio (Wi-Fi).

As salas são climatizadas e atendem aos padrões de acessibilidade, luminosidade e acústica adequadas.

Figura: Sala dos professores



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Sala dos professores



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Sala dos professores



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Sala dos professores



Fonte: Arquivos – CPA

Indicador 5.5 Espaços para atendimento aos discentes

A Central de Atendimento ao Aluno, conta com espaços de atendimento presencial e online, estando a disposição para atendimentos pessoais por meio de analistas de atendimento ou por atendimento virtual pela área do aluno ou app Duda, podendo falar por vídeo, voz ou apenas chat e ainda contam a assistente virtual Estela que está disponível 24 horas por dia e 7 dias da semana.

Figura: Central de Atendimento ao Aluno



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Central de Atendimento ao Aluno



Fonte: Arquivos – CPA

Indicador 5.6 Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e alimentação oferecem ambientes agradáveis, com mesas e balcões para permanência, além de cantinas que atendem às necessidades dos alunos. As duas salas de descompressão disponibilizam sofás, pufs e mesas, proporcionando momentos de descanso e interação.

A copa possui toda a estrutura de uma cozinha, equipada com micro-ondas, geladeira e pia, garantindo praticidade e comodidade para a utilização dos alunos.

Figura: Espaços de Convivência e de Alimentação



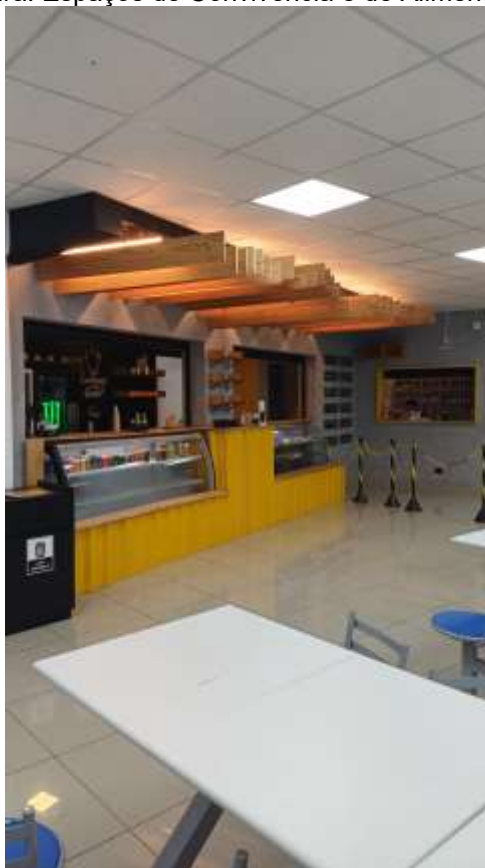
Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Espaços de Convivência e de Alimentação



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Espaços de Convivência e de Alimentação



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Espaços de Convivência e de Alimentação



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Espaços de Convivência e de Alimentação



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Espaços de Convivência e de Alimentação



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Espaços de Convivência e de Alimentação



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Espaços de Convivência e de Alimentação



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Espaços de Convivência e de Alimentação



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Espaços de Convivência e de Alimentação



Fonte: Arquivos – CPA

Indicador 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os Laboratórios contam com estrutura especializada visando a difusão do saber prático com equipamentos de última geração e uma infraestrutura de alta qualidade.

A seguir apresenta-se a infraestrutura detalhada do campus:

- **LAB-HC – Laboratório de Habilidades Cirúrgicas**

Descrição: O Laboratório de Habilidades Cirúrgicas é um ambiente destinado ao desenvolvimento de competências técnicas relacionadas aos procedimentos básicos e intermediários de técnica operatória. O espaço possui pia cirúrgica para lavagem adequada das mãos, capacidade para aproximadamente 80 alunos, além de 2 televisores, 1 retroprojetor e 3 aparelhos de ar-condicionado. O ambiente conta com quadro branco, mesa, cadeira e computador para uso do professor, além de janelas, que garantem ventilação e iluminação natural.

Objetivo: Oferecer ambiente estruturado para o ensino dos fundamentos da técnica cirúrgica, com ênfase em processos de antissepsia, lavagem cirúrgica das mãos e execução de habilidades manuais iniciais, promovendo destreza, postura profissional e segurança no desenvolvimento das atividades práticas.

- **LAB-ANATO – Laboratório de Anatomia Humana**

Descrição: O Laboratório de Anatomia Humana dispõe de 11 mesas cirúrgicas com tampo em aço inox, armários destinados ao armazenamento de peças anatômicas e infraestrutura com capacidade para 20 a 30 alunos. Possui 12 televisores, 2 aparelhos de ar-condicionado e não possui janelas. Há uma sala de apoio destinada ao acervo de peças anatômicas sintéticas. O ambiente conta também com quadro branco, mesa, cadeira e computador para uso do professor.

Objetivo: Promover atividades práticas relacionadas ao estudo da anatomia humana, utilizando peças reais de animais (armazenadas na sala do responsável técnico), modelos sintéticos e materiais biológicos permitidos, contribuindo para a compreensão morfofuncional do corpo humano e para a formação prática dos estudantes.

- **LAB-HMF – Laboratório de Habilidades Médicas e Enfermaria**

Descrição: O Laboratório de Habilidades Médicas e Enfermaria simula um ambiente clínico-hospitalar e contém 2 estantes com modelos anatômicos, 6 leitos equipados com manequins adultos e ambientação completa de enfermaria. Há capacidade para 20 a 30 alunos, além de 3 televisores, 1 retroprojektor e 3 aparelhos de ar-condicionado. O espaço possui quadro branco, mesa, cadeira e computador para uso do professor, e conta com janelas, que contribuem para ventilação e luminosidade.

Objetivo: Desenvolver competências práticas das áreas médica e de enfermagem, incluindo reanimação cardiorrespiratória, técnicas de sondagem, atendimento primário e procedimentos assistenciais. O laboratório favorece o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a segurança do paciente.

- **LAB-MULT – Laboratório Multiprofissional**

Descrição: O Laboratório Multiprofissional possui 6 bancadas de trabalho, cada uma equipada com microscópios ópticos e picos de Bunsen, além de pias integradas a duas bancadas. Na parte posterior do ambiente, há uma bancada ampliada que abriga estufa, espectrofotômetro, contador de colônias digital, balança de precisão e banho-maria. Possui capacidade para 20 a 30 alunos, conta com 2 televisores e 2 aparelhos de ar-condicionado. O laboratório também possui quadro branco, mesa, cadeira e computador para uso do professor, além de janelas que garantem ventilação adequada. Há ainda uma sala anexa destinada ao responsável técnico e ao armazenamento de materiais como reagentes, vidrarias, EPIs, materiais biológicos (peças reais de animais) e equipamentos complementares.

Objetivo: Proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento de atividades práticas relacionadas à microscopia, patologia, bioquímica e demais áreas multiprofissionais. O laboratório apoia práticas experimentais, interpretação de resultados e integração entre diferentes áreas da saúde e ciências biológicas.

- **LAB – Centro de Simulação**

Sala de Controle

Descrição: Ambiente composto por três mesas equipadas com três computadores, um armário e um aparelho de ar-condicionado. Possui visão privilegiada para as demais

salas por meio de vidros translúcidos, permitindo observar as atividades sem ser visto. As salas visualizadas são: UTI/Emergência, Centro Cirúrgico e Obstetrícia/Neonatal.

Objetivo: Espaço destinado ao docente para monitoramento, observação e análise do desempenho dos alunos durante aulas práticas e avaliações realizadas no centro de simulação.

- **UTI / Emergência**

Descrição: Sala equipada com maca simples, carrinho de emergência, mesa de apoio, ar-condicionado e dois manequins adolescentes de alta fidelidade. Capacidade para 15 a 20 alunos.

Objetivo: Ambiente destinado à realização de aulas práticas que utilizam os manequins e recursos específicos da área de urgência e emergência.

- **Centro de Cirurgia**

Descrição: Ambiente composto por uma maca hospitalar, carrinho de emergência, duas mesas de apoio, um manequim de gestante com bebê de fidelidade, berço aquecido, manequins ginecológicos e ar-condicionado. Capacidade para 15 a 20 alunos.

Objetivo: Sala destinada a atividades práticas que envolvem simulação cirúrgica, obstétrica e procedimentos específicos que utilizam os materiais e manequins disponíveis.

- **Neonatal**

Descrição: Sala equipada com maca hospitalar, carrinho de emergência, mesa de apoio, dois manequins neonatais de fidelidade e ar-condicionado. Capacidade para 15 a 20 alunos.

Objetivo: Espaço voltado para aulas práticas que utilizam os manequins e demais recursos voltados ao cuidado neonatal.

- **Apoio**

Descrição: Sala destinada ao armazenamento e organização de materiais de estoque utilizados no Centro de Simulação.

- **Salas de Debriefing**

Localizadas ao lado do Centro de Simulação, são compostas por três salas com capacidades para 18, 12 e 9 alunos, respectivamente. Todas possuem ar-condicionado e televisão para transmissão das atividades realizadas nas salas de simulação.

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios



Fonte: Arquivos – CPA

Indicador 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA conta, além da infraestrutura física, com um sistema informatizado próprio, desenvolvido internamente pela equipe de Tecnologia da Informação da Instituição. Essa plataforma possibilita a participação simultânea de discentes, docentes, coordenadores e colaboradores técnico-administrativos, por meio de suas áreas virtuais e pelos aplicativos Duda e Educador. O acesso é realizado por notificação em pop-up, com salvamento automático das respostas e visualização do progresso. Ao concluir o preenchimento, os estudantes recebem automaticamente o certificado de participação via área do aluno e App Duda, válido como Atividade Complementar (AC).

Durante o período de aplicação das avaliações, a CPA realiza o monitoramento diário dos índices de participação, visando assegurar os critérios de validade estatística (mínimo de 50% de adesão ou margem de erro inferior a três pontos percentuais). Esses indicadores são compartilhados semanalmente com os gestores institucionais, como estratégia de mobilização da comunidade acadêmica.

Os resultados consolidados são analisados por meio do dashboard da CPA disponível no portal DataEDUCA, que recebe informações do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). O painel oferece filtros analíticos por curso, série, disciplina, período, indicador e questões, entre outros. Essa estrutura permite uma análise aprofundada dos dados quantitativos e qualitativos e apoia a elaboração de relatórios institucionais e por curso, que subsidiam decisões acadêmicas e administrativas.

Toda a infraestrutura tecnológica e operacional da CPA estará disponível para avaliação da Comissão Avaliadora durante a visita in loco.

Indicador 5.9 Bibliotecas: infraestrutura / Indicador 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A Biblioteca FAPI conta com um espaço de 226,39 m². Da área reservada à leitura, 6 (cinco) salas de 05 m² cada uma, visando estudo individual ou em pequenos grupos e mais 2 (duas) salas destinadas para pesquisas em grupo, isoladas do restante da área comum dos alunos, que também são utilizadas para estudos com recursos multimídia tendo em cada uma delas um computador e um fone de ouvido destinado para este fim. Em concordância com normas pré-estabelecidas, no espaço coletivo para leituras, estão

instaladas 12 mesas e cadeiras. Na área comum existe uma mesa com cadeira e um computador ligado à rede, para uso de pesquisa informatizada do acervo (consulta online do acervo físico).

Figura: Infraestrutura para estudos na biblioteca



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Infraestrutura para estudos na biblioteca



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Infraestrutura para estudos na biblioteca



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Infraestrutura para estudos na biblioteca



Fonte: Arquivos – CPA

Acesso ininterrupto do acervo virtual.

O acervo virtual possui contrato (registrado em nome da IES - Faculdade de Pinhais - FAPI) que garante o acesso ininterrupto pelos usuários com a Biblioteca Digital, plataforma informatizada que disponibiliza, em meio digital, títulos universitários. Com diversos recursos interativos e dinâmicos, a plataforma permite o acesso à informação de forma prática e eficaz.

A Biblioteca dispõe também do Sistema Pergamum, programa utilizado para padronização das entradas de assuntos, autores, livrarias, editoras e para que o acervo seja tombado junto à IES. Conta com computador interligado ao sistema para renovação de empréstimo e consulta. Os computadores têm teclado Braille e sistema que possibilitam a acessibilidade.

Adequação e referendamento da bibliografia.

O acervo da bibliografia básica está adequado e atualizado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, considerando a natureza das Unidades / Componentes Curriculares. Tal adequação e a sua atualização é feita e referendada pelo Núcleo Docente Estruturante.

Garantia de acesso na IES para os títulos virtuais.

O acervo da bibliografia básica poderá ser acessado em computadores instalados na própria biblioteca. Vez que 100% dos espaços físicos estão cobertos por rede wi-fi de alta velocidade, a bibliografia virtual também poderá ser acessada por meio de dispositivos

eletrônicos pessoais em todos os ambientes da instituição, inclusive em salas de aula e laboratórios.

Plano de gerenciamento, atualização e contingência do acervo bibliográfico.

Existem várias formas para o desenvolvimento de coleções de acervo e suas respectivas aquisições, como por exemplo, a inclusão de sugestões de professores e alunos aos livros procedentes da matriz curricular dos cursos. Doações e comutação entre bibliotecas são outras formas de desenvolvimento deste acervo. A forma de seleção utilizada pela IES para aquisição por compra é baseada nos projetos pedagógicos dos cursos e em suas matrizes curriculares, na Biblioteca da FAPI, as aquisições são efetuadas por meio de solicitação prévia e respectiva liberação de verbas destinada à aquisição de livros e periódicos. Durante o ano letivo, serão adquiridas novas obras publicadas sempre que houver a necessidade de complementação do acervo existente para que o aluno seja beneficiado no ensino-aprendizagem estando sempre atualizado.

Indicador 5.10 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

Estas estruturas contam com serviços de manutenção e suporte prestados dentro e fora do período de atividades, garantindo o pleno funcionamento assim como o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para a comunidade acadêmica.

As necessidades de implantação e atualização de recursos de software são supridas sob demanda das necessidades dos cursos, além da maioria das vezes serem prontamente atendidas pelos planos de atualização automática de softwares praticados pela instituição. Em cada laboratório, uma máquina possui teclado adaptado em Braille.

Figura: Laboratórios de Informática - FAPI



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios de Informática - FAPI



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Laboratórios de Informática – FAPI – Teclado em Braille



Fonte: Arquivos – CPA

Indicador 5.11 Instalações sanitárias

Todos os andares da campus possuem banheiros adequados com acessibilidade, e verificação de manutenção periódica. Todos os andares do campus da FAPI apresentam banheiro com acessibilidade, adaptado para PNEs.

Figura: Instalações Sanitárias - FAPI



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Instalações Sanitárias - FAPI



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Instalações Sanitárias - FAPI



Fonte: Arquivos – CPA

Figura: Instalações Sanitárias - FAPI



Fonte: Arquivos – CPA

Indicador 5.12 Infraestrutura tecnológica

A FAPI possui seus servidores alocados em um datacenter na Equinix, com garantia de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana com o mais alto nível de segurança de acesso físico e lógico, tendo acesso somente a equipe de Infraestrutura de T.I.

Os campus da FAPI não dispõem de servidores locais visando manter a segurança física e lógica de maior nível no datacenter, nas unidades os Racks principais de redes possuem nobreaks e banco de baterias para manter funcionamento e monitoramento da unidade.

Indicador 5.13 Infraestrutura de execução e suporte

A FAPI conta com uma equipe de atendimento remoto centralizada em São Paulo que presta suporte a todas as IES do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional e com equipes de suporte técnico presencial em cada Campus, prontos para prestar suporte e atuar em ocorrências que variam de orientação ao usuário à atuação em servidores e links.

O horário de atendimento da equipe remota é das 8h às 22h de segunda a sexta e aos sábados das 8h às 12h, o horário de atendimento da equipe presencial é de segunda a sexta das 10h às 20h.

Contamos também com uma empresa terceirizada que monitora os servidores mais críticos e serviços WEB atuando imediatamente em qualquer ocorrência evitando assim indisponibilidades.

Indicador 5.14 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Os setores da FAPI possuem grandes variedades de necessidades de recursos tecnológicos para o bom desempenho dos departamentos. As ferramentas mais comuns para o desenvolvimento das atividades são os computadores corporativos e impressoras que constam em nosso parque Administrativo.

Indicador 5.15 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A FAPI observando suas diretrizes estabelecidas no PDI e demais documentos legais, nos referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC e nos respectivos instrumentos de avaliação vem organizando seus recursos tecnológicos e de informação, com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento de suas atividades com qualidade.

Os elementos que constituem a infraestrutura tecnológica da FAPI (laboratórios, computadores, câmeras de videoconferência, etc.).

Ressalta-se que a IES possui convenio com a Microsoft, no qual fornece a todos os colaboradores as ferramentas do OFFICE 365, entre elas uma poderosa ferramenta no qual incorpora vídeo conferência, compartilhamento de arquivos e mensageiro, facilmente utilizado para comunicação entre as IES de todo o Grupo.

O *campus* da FAPI conta, ainda, com uma vasta rede wireless em expansão que oferece acesso gratuito à *Internet* para professores e estudantes.

Indicador 5.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

A instituição investe, constantemente, no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como suporte às atividades de ensino-aprendizagem seja nos componentes presenciais, seja nos componentes EaD da estrutura curricular. Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual promove *workshops*, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política da Instituição destaca-se por dois aspectos fundamentais:

- **Investimento em recursos tecnológicos**, tais como laboratórios didáticos, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimídaticos, ferramentas inovadoras e atuais do mercado educacional, infraestrutura de rede e Internet, entre outros.

- **Formação Continuada**, realizada continuamente nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, nas modalidades presencial e *on-line*.

Na organização didático-pedagógica do Curso, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas, considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina com destaque para o AVA institucional.

O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional utiliza o Ambiente Virtual *Blackboard* desde 2004, sendo uma das primeiras instituições no Brasil a adotar esse ambiente. Foi contratado os seguintes produtos da *Blackboard*: - *BlackboardLearn* (AVA, de forma global); *Blackboard Offline*; *Collaborate* (sistema para *Webconferências* integrado ao AVA); *Community System* (mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA); o *Analytics* e o *ManagedHosting* (utilização de Datacenter da *Blackboard*). O *BlackboardLearn* pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso por meio de *tablets* e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas assíncronas para interação disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, o portfólio, os *blogs* e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

O *Blackboard off-line* permite aos estudantes baixarem os conteúdos das aulas quando conectados à Internet e, posteriormente, quando não estiverem com acesso à rede, acessarem os conteúdos, minimizando, dessa maneira, o uso da Internet por meio do computador ou por meio de dispositivos móveis.

O *Collaborate* é uma plataforma de interação síncrona que possui recursos de áudio e vídeo, lousa digital, enquetes, troca de arquivos, entre outros, e comporta até 500 participantes simultâneos. Por meio desse recurso, é possível realizar reuniões de acompanhamento de estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades de dúvidas em disciplinas, aulas interativas com uso de vídeos, aulas demonstrativas sobre funcionamento de *softwares* e mesmo a criação de subsalas para discussões em grupos, entre outras atividades.

O *Community System* permite que as Instituições do grupo utilizem e administrem os recursos do *BlackboardLearn* com autonomia, utilizando uma identidade visual e estabelecendo relacionamento e comunicação específica para a IES.

O *Analytics* possibilita que Tutores, Professores, Coordenadores, Pró-Reitores ou Reitores tenham acesso aos dados dos alunos, tutores ou professores no AVA, tais como:

comportamento de acesso, resultados de avaliação, posição crítica com relação a acessos, avaliação e interações entre alunos, tutores, professores ou coordenadores.

O *Blackboard SaaS* é um serviço que permite escalabilidade e segurança nas operações com o AVA. Os dados dos alunos, dos tutores, dos professores e dos coordenadores estão preservados e acessíveis na plataforma de computação em nuvem da *Amazon*. Dessa maneira, caso ocorra um desastre em qualquer uma das instâncias do *Blackboard*, consegue-se a completa disponibilidade e recuperação dos dados. Além disso, o serviço do AVA é gerenciado diretamente pela equipe da empresa fornecedora do AVA, garantindo qualidade de serviço, atualizações e agilidade. Dada a característica da computação em nuvem, o *Blackboard* garante, contratualmente, por meio da cláusula de nível de aceitação de serviço (SLA), a disponibilidade do serviço de 99,99% do tempo bem como as premissas de disponibilidade e elasticidade da computação em nuvem, ou seja, independentemente do número de usuários que acessem simultaneamente a plataforma, o serviço deve estar disponível.

O Coordenador de Curso utiliza o AVA para integrar e interagir com alunos e professores. Por meio da disciplina de Coordenação, o coordenador, pode postar Avisos diversos, tais como: orientações acadêmicas, orientação sobre atividades complementares, oportunidades de emprego. Além dessa função comunicacional, o AVA pode ser utilizado como repositório de arquivos e vídeos utilizados pelo Coordenador de Curso para fins acadêmicos e motivacionais.

A percepção de usabilidade do AVA é periodicamente questionada no momento da Avaliação Institucional, e os resultados são utilizados para aprimoramento da interface, do *design* instrucional dos materiais e da organização das disciplinas.

Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático-pedagógica da IES, no sentido de facilitar processos de estudo, atualização das informações do AVA e participação no curso, na medida em que o estudante pode estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de recursos e acessibilidade ao AVA.

Além da plataforma *Blackboard*, a instituição conta com um serviço de *Media Center (Kaltura)* na nuvem. Esse serviço permite realizar *webcastings* para grande número de alunos simultaneamente além de armazenar e de distribuir os vídeos produzidos pela equipe de produção audiovisual acadêmica da Cruzeiro do Sul Virtual em diferentes formatos e para diferentes perfis de acesso. Assim, estudantes que tenham dificuldades de acesso à Internet de alta velocidade terão acesso aos vídeos de forma customizada de acordo com sua banda. A própria plataforma reconhece o tipo de acesso do estudante e

entrega o melhor formato de vídeo para que ele tenha uma melhor experiência. Esse apoio tecnológico é fundamental para a proposta metodológica do curso ao possibilitar não só a gravação de videoaulas nas disciplinas do curso, realizada pelo Professor Conteudista para o aprofundamento dos conteúdos propostos e/ou discussão de situações problemas, mas também a resolução de problemas, quando a disciplina exigir tal estratégia de aprendizagem, bem como *feedbacks* por vídeo ou áudio por parte dos tutores ou dos professores.

Cabe evidenciar que a IES, por meio da Cruzeiro do Sul Virtual, possui experiência na oferta de cursos e de programas na modalidade a distância e busca sempre utilizar TIC no processo de ensino-aprendizagem que garantam a execução do projeto pedagógico do curso, conforme descrito nos documentos institucionais e do próprio curso.

A acessibilidade digital e comunicacional é completa e promove a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurando o acesso a materiais ou a recursos didáticos a qualquer hora e lugar por meio do AVA e do seu acesso por dispositivos móveis e no modelo *off-line*.

Com todos esses recursos tecnológicos disponibilizados ao estudante, é possível promover um aprendizado efetivo e a vivência de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TIC.

O espaço *WebClass* possui estações de estudo conectadas à Internet, equipamentos modernos com monitores em LED, em sua maioria, o que proporciona conforto para os olhos e também economia de energia. Os alunos do curso podem, ainda, utilizar todos os Laboratórios Didáticos de Informática que dispõem de computadores ligados à internet.

A Instituição tem à disposição o AVA *Blackboard*, que dispõe de inúmeras ferramentas para a cooperação, a interação e o acesso aos objetos de aprendizagem. Este ambiente permite a inserção de diversos tipos de mídias, como por exemplo, arquivos PDF, apresentações, vídeos, áudio, *e-books*, dentre outros. As ferramentas de cooperação e de colaboração aplicadas no processo de ensino e aprendizagem são:

- **Fórum de discussão:** permite a colaboração entre professores, tutores e estudantes, inclusive como modo de avaliação.
- **Wiki:** permite a edição de textos de maneira colaborativa e avaliativa, integrada também à ferramenta de grupos e pode ser usada, inclusive como modo de avaliação.
- **Blog:** permite aos estudantes, tutores, professores e grupos a publicação de textos com diversos tipos de mídias, podendo ser utilizado como modo de avaliação.

- **Portfólio:** permite aos estudantes criar um portfólio de seus trabalhos, textos e mídias, bem como o acesso externo ao ambiente e também pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Diário:** permite aos alunos publicar textos e diversos tipos de mídias, dado um cronograma ou datas pré-definidas pelo professor ou pelo tutor e pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Grupos:** permite a divisão dos alunos em grupos, seja pelo número de alunos ou a alocação manual dos alunos nos grupos; o interessante dessa ferramenta é o fato de possibilitar a criação de tipos de avaliação por grupos.
- **E-mail:** permite o envio de *e-mails* do ambiente para os estudantes.
- **Mensagens:** é uma ferramenta que funciona como uma caixa de mensagens interna ao ambiente; é utilizada como principal ferramenta de comunicação entre tutores, professores e alunos.
- **Avisos:** permite o envio de avisos aos alunos, com os diversos tipos de mídia, *links* para os conteúdos da disciplina; vale destacar que essa ferramenta permite o envio do aviso para os *e-mails* dos alunos.
- **Collaborate:** é uma ferramenta de *webconferência* integrada a cada sala de aula virtual e permite o acesso simultâneo de até 500 usuários além da criação de subsalas para encontros virtuais em grupos.
- **Blackboard Student:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente aos estudantes. Os alunos conseguem ter acesso aos conteúdos das disciplinas, interagir por meio dos fóruns, acessar os avisos e as mensagens, participar de *webconferências* e acessar atividades de autocorreção ou de entrega de conteúdos. Vale destacar que, sempre que um novo conteúdo, aviso ou mensagem é disponibilizado no ambiente, o estudante recebe a notificação no dispositivo móvel. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- **Blackboard Instructor:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente ao Professor e ao tutor e que possibilita a estes a correção de atividades, o envio de materiais, avisos, mensagens e a interação nos fóruns da disciplina. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- **Plataforma Kaltura:** é uma suíte completa para hospedagem e disponibilização de vídeos e está integrada ao ambiente virtual; permite ao tutor e ao professor enviar vídeos gravados, capturar tela ou enviar vídeos diretamente da *webcam*; permite criar atividades que podem ser apresentadas em vídeos e/ ou áudios pelos

estudantes. Ao submeter qualquer vídeo à plataforma, o sistema cria diversas versões com qualidades e tamanhos diferentes. Quando o estudante acessa o vídeo, o sistema reconhece a plataforma e a velocidade da internet do usuário e entrega a versão do vídeo mais adequada ao seu acesso, de modo a entregar a melhor experiência para o usuário. A plataforma ainda dispõe de ferramenta para *stream* de vídeos ao vivo com usuários ilimitados.

São disponibilizados, ainda, os *e-books* que permitem *zoom* de até 75 vezes, atendendo aos estudantes com baixa visão. Os materiais teóricos possuem a descrição das imagens, que possibilitam a audiodescrição quando são utilizados *softwares* leitores de tela, e são disponibilizados aos estudantes e aos polos. A plataforma da *Kaltura* permite a criação automática das legendas dos vídeos, as quais são passadas por tradução e revisão de LIBRAS; após esse processo, um avatar em LIBRAS é criado por uma ferramenta específica integrada na plataforma *Kaltura*.

O processo de avaliação do AVA ocorre tanto no momento da Avaliação Institucional, quando os estudantes têm a oportunidade de analisar as funcionalidades, os recursos tecnológicos e a interface da plataforma, como nas reuniões de Colegiado de Curso. Essas avaliações são encaminhadas para as instâncias superiores competentes com o intuito de fornecer subsídios para a melhoria da ferramenta.

4. Análise dos dados e das informações

Este Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da CPA apresentou as informações necessárias para que possam ser percebidas as ações institucionais que ocorreram no ano de 2025, bem como os processos avaliativos que foram realizados para dar suporte aos gestores com a finalidade de desenvolvimento de seus planejamentos.

Preocupou-se em cada parte do relatório, apresentar quadros, tabelas e figuras que demonstrassem a evolução institucional apresentada pela IES em 2025, atendendo, assim, a legislação pertinente.

Este relatório trata-se do segundo relatório parcial, já no novo ciclo avaliativo, após a postagem do relatório integral em 2024 (ano base 2023), cumprindo o previsto na Nota Técnica INEP / DAES / CONAES nº 65 de 2014.

Os dados que fazem parte deste relatório demonstraram a complexidade de um processo avaliativo coerente que é realizado de forma compartilhada, tornando cada colaborador um “sujeito institucional”.

Todos os dados incluídos neste relatório foram encaminhados aos gestores institucionais, para que no âmbito de suas áreas / setores, pudessem discutir os resultados das avaliações e destas informações com seus colaboradores.

Os dados demonstram com clareza que a Instituição tem crescido, tanto no aspecto do número de matrículas, quanto na qualidade dos serviços que desenvolve.

Observa-se que nos indicadores avaliativos, os cursos têm melhorado seu desempenho a partir de cada avaliação interna e externa.

Há uma melhora constante dos insumos avaliativos. A IES tem atingido as metas que indicou em seu PDI a respeito de tais conceitos, pois, apesar de estabelecer, pelo menos, conceito satisfatório (3), tem conseguido em sua ampla maioria notas 4 e 5, conforme os quadros específicos.

A seguir, apresentam-se alguns avanços alcançados no ano de 2024, a partir dos dados que foram apresentados neste relatório parcial:

- Ampliação do número de projetos e processos avaliativos / participação da comunidade acadêmica nos diversos momentos de avaliação;
- A avaliação externa dos cursos de graduação – ACGs. Uma ampliação do número de cursos com conceitos 4 e 5;
- Ampliação constante do número de atendimentos dos serviços prestados à comunidade;
- Os recursos financeiros de investimentos têm crescido para a manutenção dos cursos e atividades;
- Implantação de novos canais de comunicação para atendimento aos alunos (Estela: Assistente virtual com inteligência artificial e Chat Humano: Destinado para o contato direto e on-line com os nossos atendentes).

5. Resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2025

Destaca-se que, em 2025, a CPA, conforme seu cronograma de trabalho, conduziu o processo de Avaliação dos Cursos de Graduação Presencial.

Em relação aos resultados das avaliações, observou-se um desempenho positivo, uma vez que, em praticamente todas as questões dos instrumentos avaliativos, o índice de satisfação superou 70%.

As questões cujo percentual de satisfação situou-se entre 0,00% e 49,99% foram identificadas como pontos de atenção. Tais aspectos foram devidamente analisados e tratados pelas gestões acadêmicas e administrativas, e seus respectivos planos de ação encontram-se disponíveis para consulta pelas comissões do MEC durante visitas in loco.

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados das autoavaliações realizadas pela CPA em 2025:

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação Presencial

Alunos Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
FAPI	876	590	67,35%	2,35%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
FAPI	Total		66,90%	15,30%	8,68%	9,11%
FAPI	Coordenadoria	Total	61,05%	25,97%	11,82%	1,16%
FAPI	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	61,05%	25,97%	11,82%	1,16%
FAPI	Corpo Docente	Total	76,66%	10,09%	5,20%	8,05%
FAPI	Corpo Docente	A interação do(a) professor(a) com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a minha participação ativa.	78,44%	10,65%	4,52%	6,39%
FAPI	Corpo Docente	O(A) professor(a) apresenta o plano de ensino da disciplina e as referências bibliográficas indicadas contribuem para meu estudo.	77,89%	8,97%	4,76%	8,37%
FAPI	Corpo Docente	O(A) professor(a) demonstra domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	81,05%	7,68%	3,51%	7,76%
FAPI	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e fornece devolutivas que auxiliam na minha aprendizagem.	73,93%	11,86%	5,64%	8,58%
FAPI	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	71,79%	11,36%	7,64%	9,22%
FAPI	Infraestrutura	Total	42,82%	29,92%	22,77%	4,49%

FAPI	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	50,57%	28,63%	17,37%	3,44%
FAPI	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	52,40%	29,17%	17,85%	0,58%
FAPI	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	37,02%	39,34%	21,90%	1,74%
FAPI	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	38,57%	33,53%	19,57%	8,33%
FAPI	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	17,70%	30,16%	50,78%	1,36%
FAPI	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	36,50%	33,40%	24,85%	5,24%
FAPI	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	64,92%	24,22%	10,08%	0,78%
FAPI	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	33,27%	28,21%	22,76%	15,76%
FAPI	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	54,91%	24,08%	20,62%	0,39%
FAPI	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	41,94%	28,54%	22,14%	7,38%
FAPI	Organização Didático-Pedagógica	Total	46,40%	23,86%	10,62%	19,12%
FAPI	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	35,18%	16,83%	17,97%	30,02%
FAPI	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	64,41%	21,85%	10,36%	3,39%
FAPI	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	36,97%	11,49%	1,92%	49,62%

FAP	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	74,15%	23,52%	2,15%	0,18%
FAP	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiam a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	60,33%	33,09%	5,48%	1,10%
FAP	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a minha aprendizagem quando foi necessário.	26,96%	12,81%	11,47%	48,76%
FAP	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	60,07%	33,51%	5,21%	1,22%
FAP	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	34,25%	22,84%	6,81%	36,10%
FAP	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	37,66%	32,84%	14,84%	14,66%
FAP	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	30,67%	28,19%	31,24%	9,90%

Professores Avaliando:**Índices de Participação:**

Instituição	Total Professores	Participaram	IP	% EA
Fapi	100	87	87,00%	3,87%

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
Fapi	Total		86,36%	9,11%	0,74%	3,79%
Fapi	Coordenadoria	Total	85,37%	12,20%	0,00%	2,44%
Fapi	Coordenadoria	A coordenação do curso implementa o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discute a autoavaliação e as avaliações externas, atua na solução de problemas, mantém os docentes informados sobre as diretrizes institucionais.	85,37%	12,20%	0,00%	2,44%
Fapi	Corpo Docente	Total	99,01%	0,59%	0,00%	0,40%
Fapi	Corpo Docente	Apresento o(s) plano(s) de ensino da(s) disciplina(s) e as referências bibliográficas indicadas contribuem para o estudo do estudante.	99,01%	0,00%	0,00%	0,99%
Fapi	Corpo Docente	Minha interação com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a participação ativa dos estudantes.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fapi	Corpo Docente	Tenho domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fapi	Corpo Docente	Utilizo estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e forneço devolutivas que auxiliam na aprendizagem dos estudantes.	99,01%	0,99%	0,00%	0,00%
Fapi	Corpo Docente	Utilizo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	97,03%	1,98%	0,00%	0,99%
Fapi	Didático-Pedagógico	Total	84,05%	9,02%	0,77%	6,16%
Fapi	Didático-Pedagógico	A instituição oferece oportunidades para os docentes atuarem em NDE, Colegiado, órgãos superiores e comitês.	88,12%	9,90%	0,00%	1,98%

Fapi	Didático-Pedagógico	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	90,10%	8,91%	0,99%	0,00%
Fapi	Didático-Pedagógico	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	91,09%	0,00%	0,00%	8,91%
Fapi	Didático-Pedagógico	As disciplinas oferecidas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	99,01%	0,99%	0,00%	0,00%
Fapi	Didático-Pedagógico	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	95,05%	3,96%	0,99%	0,00%
Fapi	Didático-Pedagógico	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	74,26%	4,95%	1,98%	18,81%
Fapi	Didático-Pedagógico	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	97,03%	2,97%	0,00%	0,00%
Fapi	Didático-Pedagógico	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	66,34%	12,87%	0,00%	20,79%
Fapi	Didático-Pedagógico	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	55,45%	36,63%	2,97%	4,95%
Fapi	Infraestrutura	Total	80,34%	15,13%	1,27%	3,25%
Fapi	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	75,25%	23,76%	0,99%	0,00%
Fapi	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	93,07%	6,93%	0,00%	0,00%
Fapi	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	64,36%	30,69%	3,96%	0,99%
Fapi	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	66,34%	11,88%	1,98%	19,80%
Fapi	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	85,15%	14,85%	0,00%	0,00%

Fapi	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	85,15%	10,89%	1,98%	1,98%
Fapi	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	93,07%	6,93%	0,00%	0,00%

Coordenadores Avaliando:Índices de Participação:

Instituição	Total Coordenadores de Curso	Participaram	IP	% EA
FAPI	7	6	85,71	15,43

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
Fapi	Total		73,34%	16,11%	8,33%	2,22%
Fapi	Organização Didático-Pedagógica	Total	70,00%	23,34%	3,33%	3,33%
Fapi	Organização Didático-Pedagógica	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%
Fapi	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas ofertadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fapi	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%
Fapi	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%
Fapi	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%

Fapi	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	66,66%	33,34%	0,00%	0,00%
Fapi	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%
Fapi	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	83,33%	0,00%	0,00%	16,67%
Fapi	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a aprendizagem dos estudantes quando foi necessário.	33,33%	50,00%	0,00%	16,67%
Fapi	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os coordenadores atuarem em órgãos superiores e comitês.	33,33%	50,00%	16,67%	0,00%
Fapi	Coordenadoria	Total	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fapi	Coordenadoria	Eu implemento o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discuto a autoavaliação e as avaliações externas, atuo na solução de problemas, mantenho os docentes informados sobre as diretrizes institucionais e estou disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fapi	Infraestrutura	Total	50,00%	25,00%	21,67%	3,33%
Fapi	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%
Fapi	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%
Fapi	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%
Fapi	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%
Fapi	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	66,67%	0,00%	33,33%	0,00%

Fapi	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%
Fapi	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	0,00%	66,66%	33,34%	0,00%
Fapi	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as necessidades dos estudantes e têm prazo de resposta apropriado.	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%
Fapi	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas aos estudantes são precisas.	33,33%	33,33%	16,67%	16,67%
Fapi	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as necessidades dos estudantes.	0,00%	50,00%	33,33%	16,67%

Referências que dão suporte ao Processo Autoavaliativo da FAPI

AMORIM, A. **Avaliação Institucional da Universidade**. São Paulo: Cortez, 1992.

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (Org.) **Avaliação institucional** - teoria e experiência. São Paulo: Cortez, 2000.

BOTH, I. J. Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação. In: SOUZA, E. C. B. M de (org.). **Avaliação institucional** – leituras complementares. 2. ed. Brasília: UnB, 2000, p. 141-162.

CAPPELLETTI, I. F. (org) **Análise Crítica das Políticas Públicas de Avaliação**. São Paulo: Ed. Articulação Universidade Escola, 2005.

CASALI, A. M. Política, ética e educação. In: **Congresso Nacional Juvenil de Filosofia y Pedagogia los jóvenes frente a la ética e a política**, 22-24 ago. 2007, Bucaramanga: Escuela Normal Superior de Bucaramanga, 2007.

DEMO, P. **Avaliação qualitativa**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

_____. **Participação é conquista**: noções política social e participativa. 4. ed. Fortaleza: EFCE, 1986.

_____. Política, ética e educação. In: **Congresso Nacional Juvenil de Filosofia y Pedagogia los jóvenes frente e a política**, 22-44 ago. 2007, Bucaramanga: Escuela Normal Superior de Bucaramanga, 2007^a.

_____. Fundamentos para uma avaliação educativa. In: CAPPELLETTI, I. F. (Org.). **Avaliação de aprendizagem**: discussão de caminhos. São Paulo: Articulação Universidade Escola, 2007b.

GAMBOA, S. S. e FILHO, J. C. S. (Org.). **Pesquisa educacional**: quantidade qualidade. São Paulo: Cortez, 1995.

HADJI, C. **Avaliação Desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOUAISS. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

PARLETT, M. & HAMILTON, D. “Avaliação iluminativa: uma nova abordagem no estudo de programas inovadores”. In: Eda C. B. M. de Sousa (Org.) **Avaliação de currículos e programas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

SOBRINHO, J.D. Universidade: processos de socialização e processos pedagógicos. In: BALZAN, N.C. e SOBRINHO, J.D. (Org.) **Avaliação Institucional** – teoria e experiências. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

_____; Avaliação Institucional na Perspectiva da Integração. In: SOBRINHO, J.D. e RISTOFF, D. **Universidade Desconstruída** - Avaliação Institucional e Resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

_____; Campo e Caminhos da avaliação: a avaliação superior no Brasil. In: FREITAS, L.C. (Org.) **Avaliação Construindo o campo e a crítica**. Florianópolis: Insular, 2000.

TOGNARELLI, V. **Avaliação Institucional**: do processo construído à vivência do SINAES. A consolidação do “sujeito coletivo institucional”. São Paulo: Terracota, 2012.

_____; Avaliação Institucional: a construção de uma metodologia específica na práxis do processo autoavaliativo. In: CAPPELLETTI, I. F. (org) **Avaliação e Currículo**: Políticas e Projetos. São Paulo: Articulação Universidade / Escola, 2010.

TRIGUEIRO, M. G. S. **A avaliação institucional nas universidades brasileiras**. Mimeo. Brasília: 1997.

WORTHEN, B.; FITZPATRICK J. L. **Avaliação de programas**: concepções e práticas. São Paulo: Gente, 2004.

Legislação Brasileira (Fundamentos do processo de Avaliação Institucional)

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação

da Educação Superior - SINAES. Brasília, 2004. Disponível em:

< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>.

_____; **Nota técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014.** Institui o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (SINAES). Brasília, 2014. Disponível em:

<[https://seavi.ufms.br/files/2013/04/Nota Tecnica No65 2014 Relatorio CPA.pdf](https://seavi.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf)>.

_____; **Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017.** Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Brasília, 2017. Disponível em:

<<http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1382-2017-10-31.pdf>>.

_____; **Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017.** Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Brasília, 2017. Disponível em:

< <http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1383-2017-10-31.pdf>>.

_____; **Portaria Normativa MEC nº 19, de 13 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Brasília, 2017. Disponível em:

<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/PN_19-2017_MEC-Competencia do INEP ref a avaliacao de IES e cursos de graduacao.pdf>.

_____; **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, 2017. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm>.

_____; **Portaria MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. Brasília, 2017. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80171-anexo-1-portaria-normativa-n-20-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192 >.

_____; **Portaria MEC nº 21, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Brasília, 2017. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80181-anexo-2-portaria-normativa-n-21-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192 >.

_____; **Portaria MEC nº 22, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino. Brasília, 2017. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80191-anexo-3-portaria-normativa-n-22-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192 >.

_____; **Portaria MEC nº 23, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Brasília, 2017. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80201-anexo-4-portaria-normativa-n-23-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192 >.

Documentos internos da FAPI

- Documentos regimentais, reguladores e orientadores oficiais institucionais;
- Plano de Desenvolvimento Institucional.

